

Inteligência Artificial na vida real



Apoiadores



Parceiros





Há uma vasta quantidade de estudos e relatórios sobre Inteligência Artificial (IA). No entanto, a maioria deles – quase todos, com poucas exceções – foca predominantemente em como essa tecnologia está sendo aplicada no mundo corporativo, e em seus impactos nas empresas, no trabalho e nos profissionais.

Essas visões e análises são, sem dúvida, válidas e extremamente importantes.

Neste estudo, no entanto, optamos por adotar uma perspectiva diferente. Partimos da premissa de que compreender como brasileiros e brasileiras conhecem, utilizam e integram IA em suas rotinas diárias nos oferece uma visão muito necessária do momento em que vivemos.

Essa abordagem traz o foco para o comportamento e considera a sociedade como um todo, propondo uma reflexão sobre o papel das empresas nesse contexto. Ao invés de olhar apenas para o mundo dos negócios, fomos ouvir outros *stakeholders*, buscando uma compreensão mais profunda e holística do impacto da IA no cotidiano das pessoas.



IA no cotidiano do Brasil



Como usam?

Como se sentem?

Como é o dia a dia
com a tecnologia?

O que sabem?

Quais as mudanças
de comportamento e
perspectivas futuras?



Com quem falamos?

Labs de co-criação
(Presenciais)

8 OFICINAS

4 CAPITAIS

56 PESSOAS

Conversas com líderes
de pensamento



Pesquisa
quantitativa online

1000

RESPONDENTES

CLASSES
ABCDE

5 REGIÕES
DO BRASIL

IDADE:
18+

PARCERIA:
on the go



**SILVIO
MEIRA**

Um dos fundadores e cientista-chefe da tds.company. é professor extraordinário da cesar.school, distinguished research fellow da Asia School of Business, professor emérito do cin.ufpe.br, e um dos fundadores do porto digital, onde preside o conselho de administração.



**ATAHUALPA
BLANCHET**

Pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP. Especialista em Novas Tecnologias e Direitos Humanos do IPPDH do MERCOSUL e Consultor em Inteligência Artificial do Escritório da UNESCO para a América Latina e Caribe.



**CAIO
VASSÃO**

Professor e criador do conceito de Metadesign. É arquiteto, urbanista, educador, pesquisador e consultor. Graduado e doutor pela FAUUSP, pesquisa e atua nas complexas relações entre cidades, alta tecnologia, desafios sócio-ambientais e processos colaborativos há mais de 25 anos.



**ROSANA
HERMANN**

Bacharel em Física pela USP, pós graduada em física nuclear pela USP, jornalista, roteirista, colunista da Folha online, autora do livro "Celular, doce lar" e produtora de conteúdo online desde os anos 90.

Principais descobertas do estudo

- 1 IA já faz parte da vida das pessoas no uso, mas o conhecimento é baixo
- 2 Formato 'chat' é a cara do Brasil
- 3 Usos que podem mudar rotinas ou vidas
- 4 A criação nas mãos de qualquer pessoa
- 5 Sensação de que existe um 'ser' do outro lado
- 6 A dualidade da IA na sociedade: entre a preocupação e o otimismo



1 IA já faz parte da vida das pessoas no uso, mas o conhecimento é baixo



IA
é pop

Inteligência Artificial
é realidade da maioria
da população
digitalizada brasileira



6% nunca ouviram falar
ou não conhecem

94%

conhecem ou já ouviram
falar de IA

para a maioria da
população o
conhecimento é
mais básico

94%
conhecem ou
já ouviram
falar de IA

12% tem muito
conhecimento sobre IA

45%
tem algum conhecimento sobre IA

37%
só ouviram falar superficialmente de IA



63%

das pessoas
usam alguma
tecnologia de IA

Acesso bem distribuído
entre as regiões brasileiras

36% usam na vida
pessoal

9% usam na vida
profissional

18% usam na vida pessoal
e profissional

37% não usam



63%

The infographic features a blue background with a pixelated city skyline at the bottom. The skyline is composed of various shades of blue and grey. The percentage '63%' is displayed in large white font at the top left.

das pessoas
usam alguma
tecnologia de ia

1.000 respondentes / Você já utilizou ou utiliza produtos ou serviços que envolvem Inteligência Artificial (como assistentes virtuais, ferramentas de pesquisa e criação de texto, recomendações personalizadas, etc.) seja na vida pessoal ou no seu trabalho?



58%

The infographic features a purple background with a pixelated city skyline at the bottom. The skyline is composed of various shades of purple and white. The percentage '58%' is displayed in large white font at the bottom left. The text 'têm muito ou algum conhecimento' is displayed in white font at the top right.

58%

1.000 respondentes / Você conhece ou já ouviu falar em Inteligência Artificial? (RU)

Gap informacional

63%

das pessoas
usam alguma
tecnologia de ia

1.000 respondentes / Você já utilizou ou utiliza produtos ou serviços que envolvem Inteligência Artificial (como assistentes virtuais, ferramentas de pesquisa e criação de texto, recomendações personalizadas, etc.) seja na vida pessoal ou no seu trabalho?

têm muito
ou algum
conhecimento

58%

1.000 respondentes / Você conhece ou já ouviu falar em Inteligência Artificial? (RU)

O aprendizado é recente e autodidata

65%

aprenderam
sozinhas

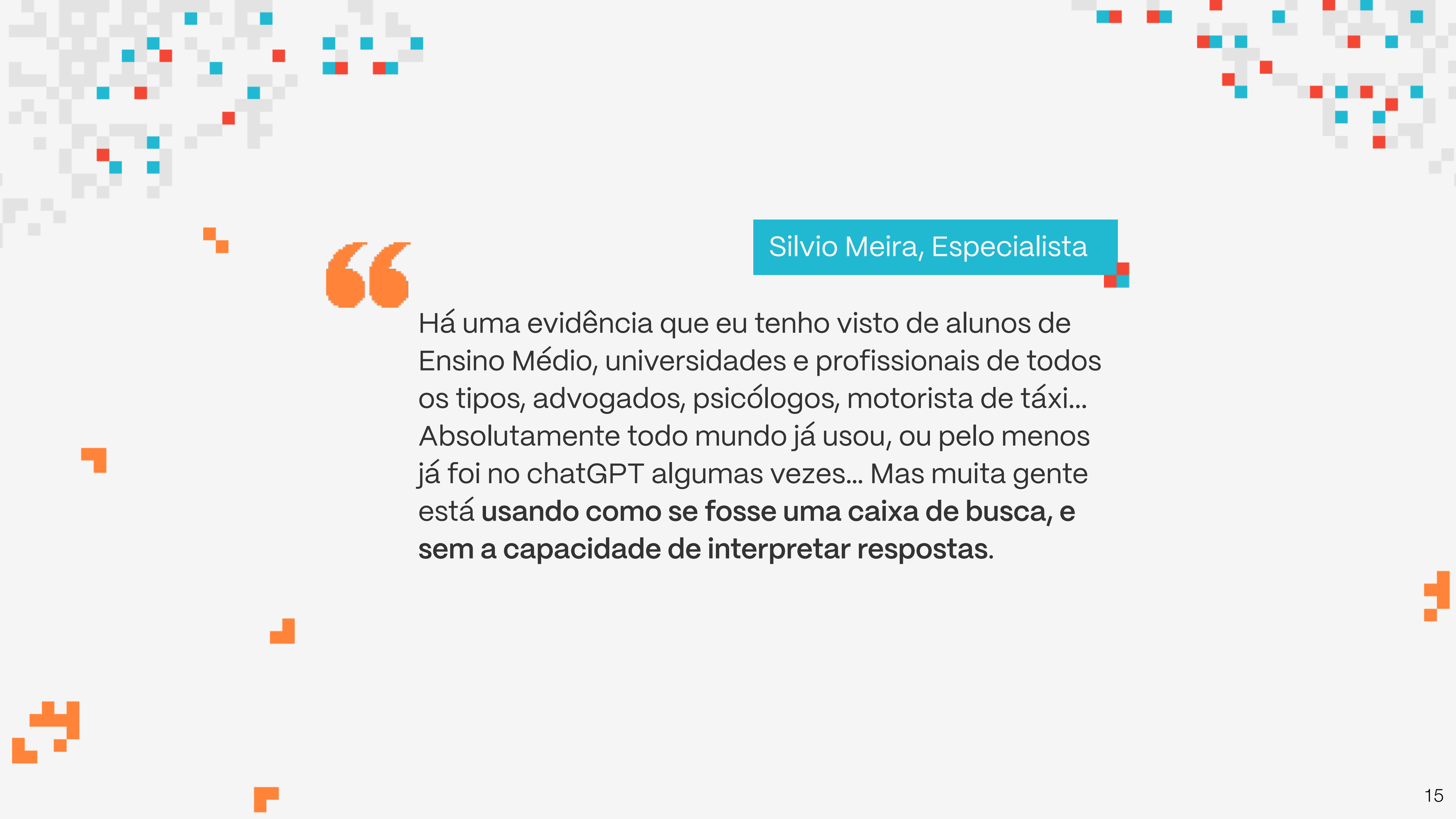
21%
usam muito
frequentemente

52%
usam
ocasionalmente

27%
raramente
usam

71%

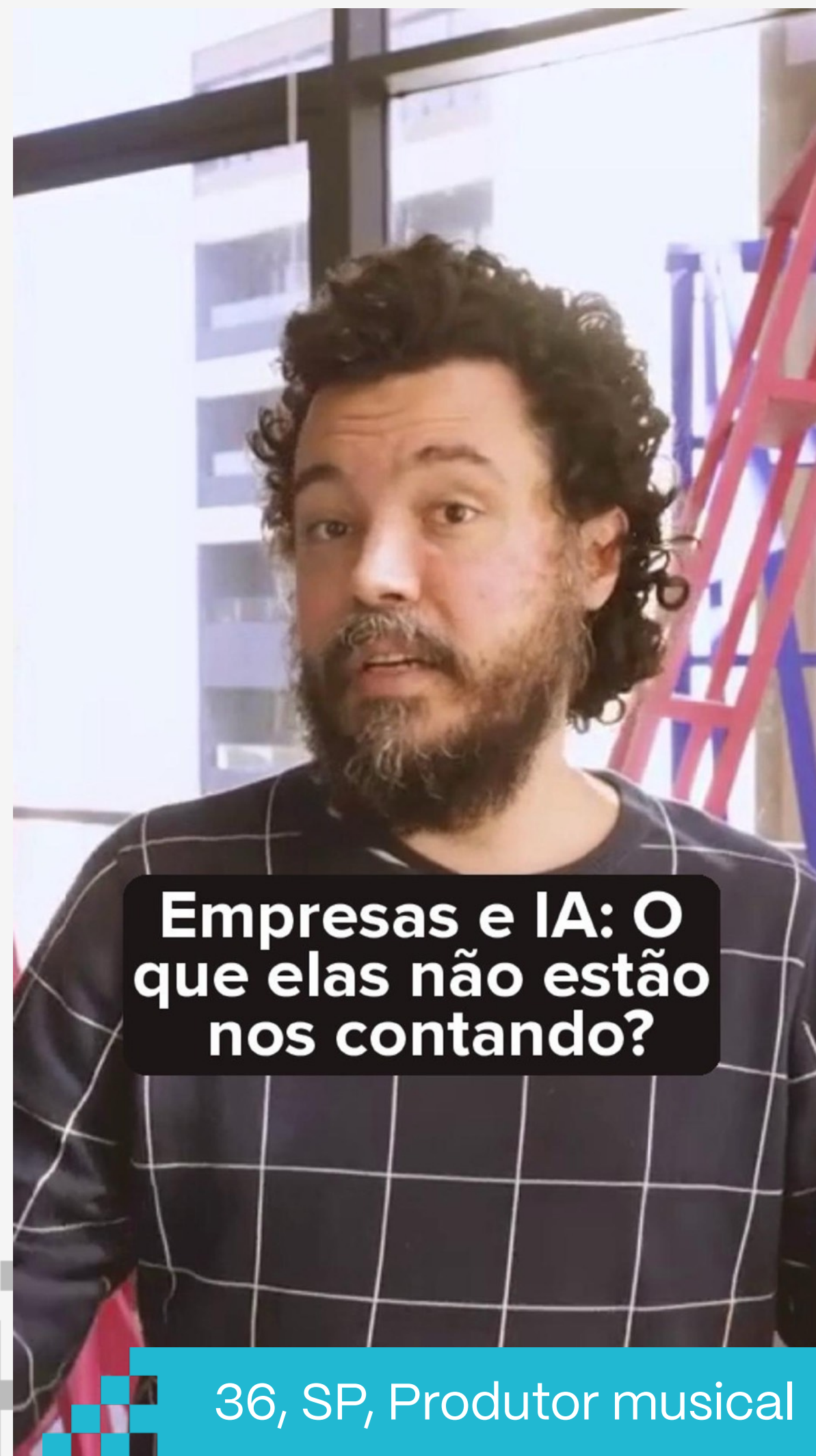
utilizam há
menos de
1 ano



Silvio Meira, Especialista

“

Há uma evidência que eu tenho visto de alunos de Ensino Médio, universidades e profissionais de todos os tipos, advogados, psicólogos, motorista de táxi... Absolutamente todo mundo já usou, ou pelo menos já foi no chatGPT algumas vezes... Mas muita gente está usando como se fosse uma caixa de busca, e sem a capacidade de interpretar respostas.

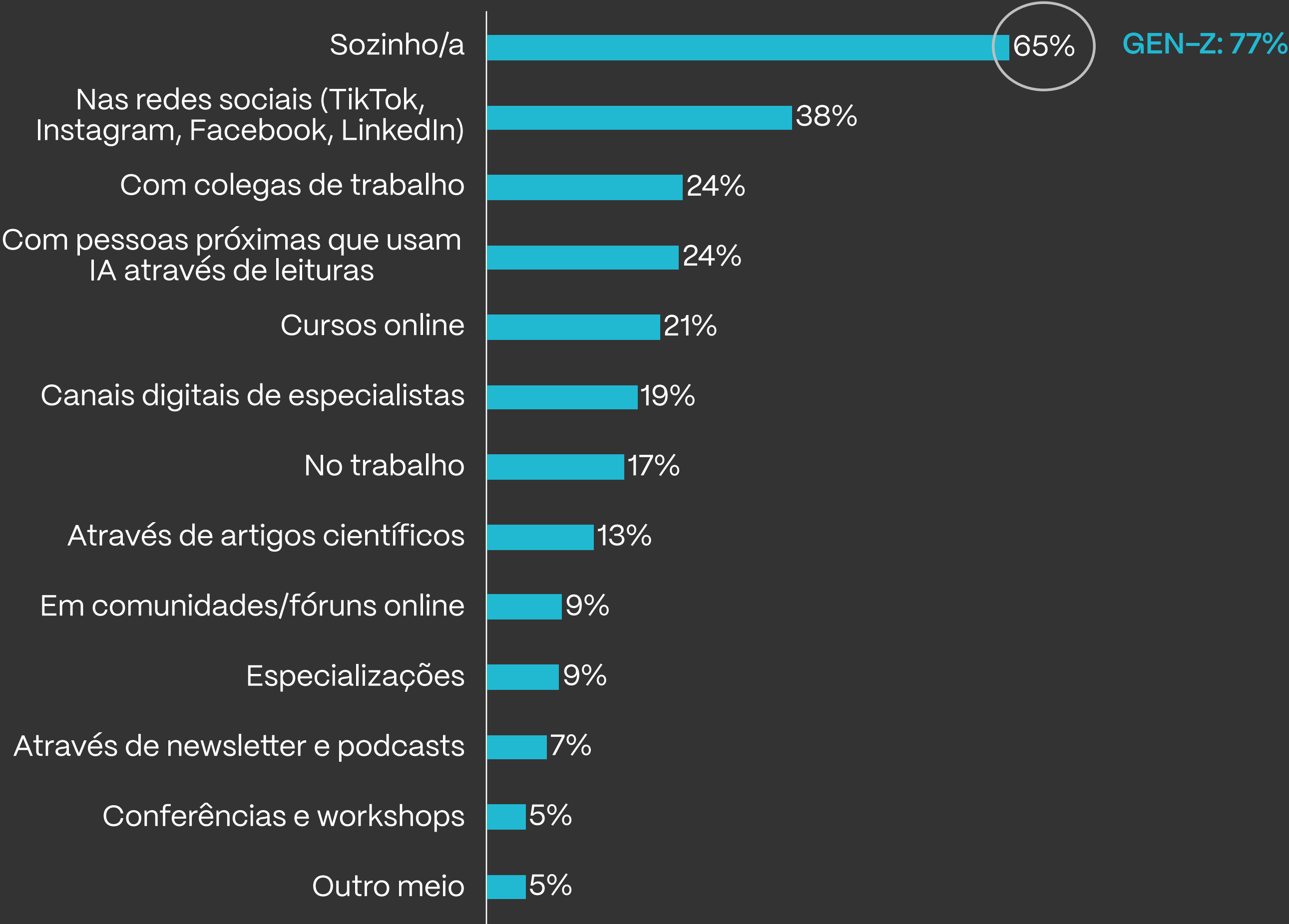


Empresas e IA: O que elas não estão nos contando?

36, SP, Produtor musical

"Não necessariamente as pessoas vão falar que elas realmente estão usando pra tudo mas eu acho que vai ser uma coisa meio que dada assim... sabe as pessoas vão... cara... tá sendo usado sabe, de forma massiva, vai ser o novo normal assim eu acho."

Como aprende e se desenvolve com tecnologias de ia



O processo de aprendizagem e domínio de ferramentas de IA aparenta ser individual, o que pode estar associado à utilização no âmbito pessoal

Destaques demográficos

Entre os que trabalham em empresas que utilizam IA, costumam aprender menos sozinhos (54%) vs os que trabalham em empresas que não utilizam IA (67%)

Além disso, aprendem mais sozinhos:

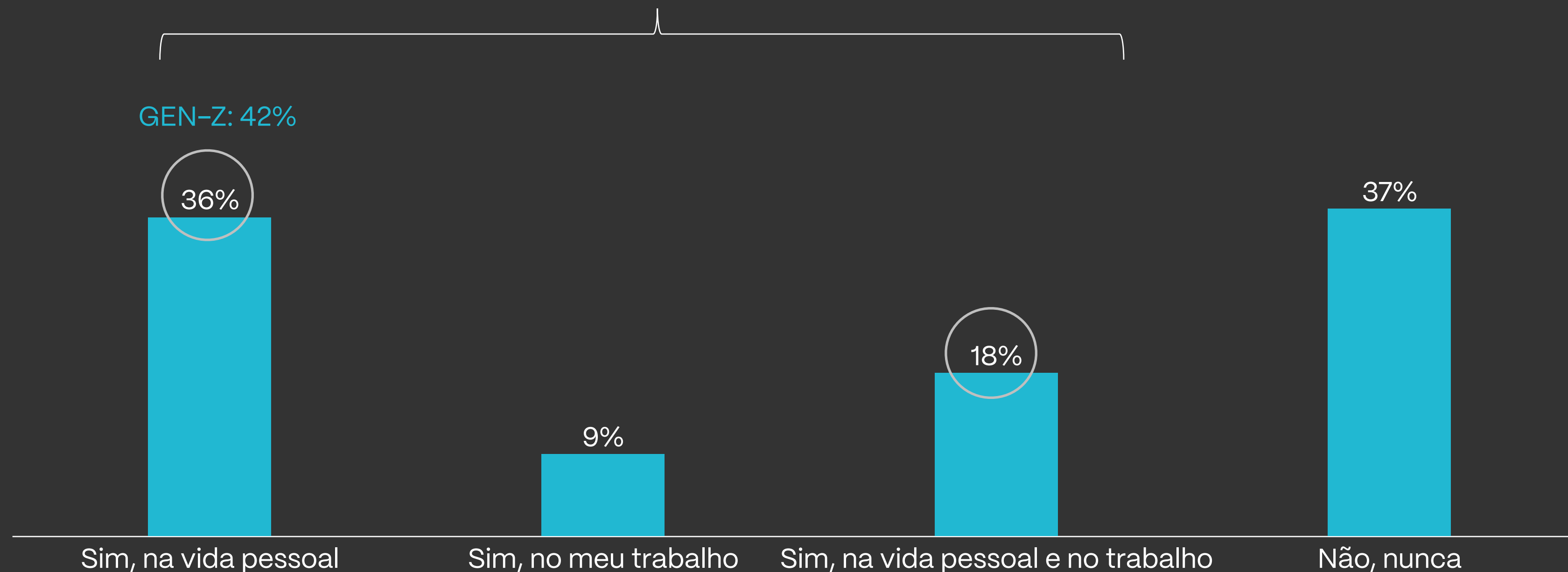
- Classe DE (72%)
- Quem utiliza IA na vida pessoal (70%)

Mesmo que não conheçam a fundo, a IA já faz parte da realidade da maioria dos brasileiros, especialmente os mais jovens e os de classes mais altas

Já utilizou ou utiliza produtos ou serviços que envolvem inteligência artificial, seja na vida pessoal ou no seu trabalho

Sim: 63%

GEN-Z: 42%



Destaques demográficos

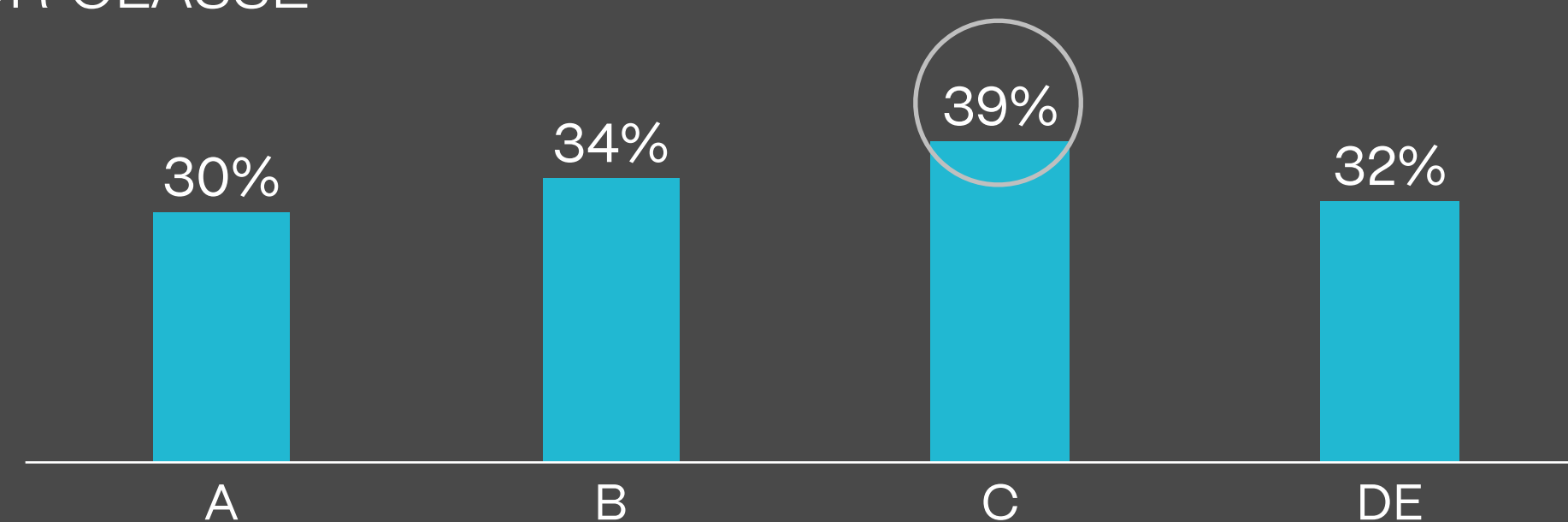
42% dos que possuem 18 a 24 anos utilizam IA na vida pessoal

23% dos que pertencem à classe B utilizam IA no trabalho e vida pessoal

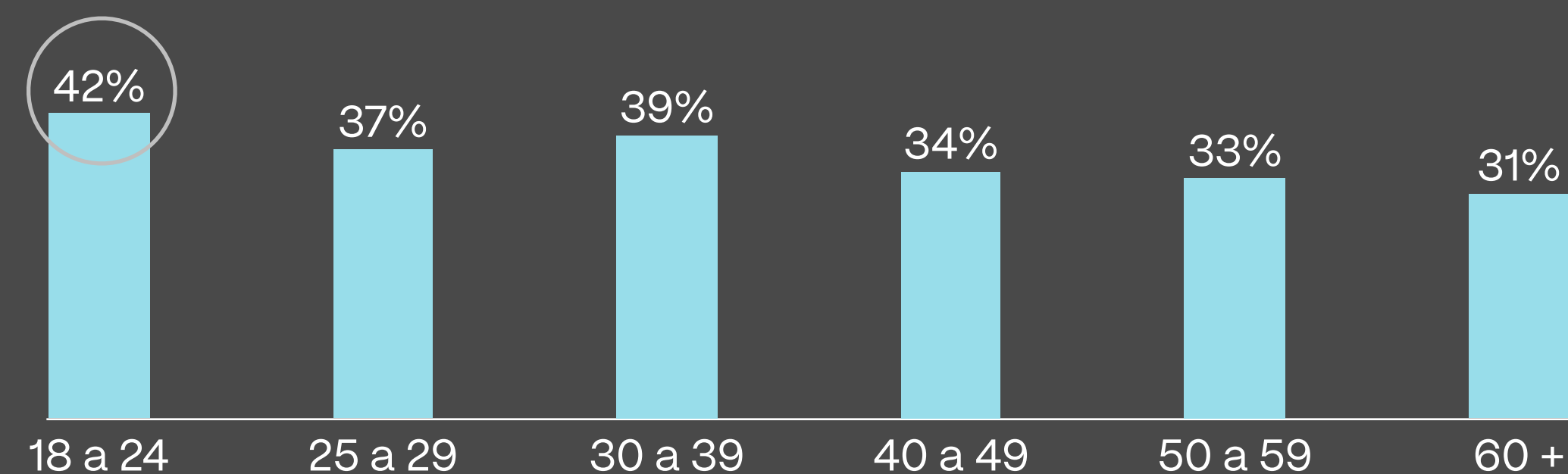
Considerando os que **utilizam IA exclusivamente no âmbito da vida pessoal**, a proporção é maior na classe C e entre os da geração Z. Entre os que utilizam **apenas no trabalho**, destaque para a classe A

% UTILIZAM IA EXCLUSIVAMENTE NA VIDA PESSOAL

_POR CLASSE

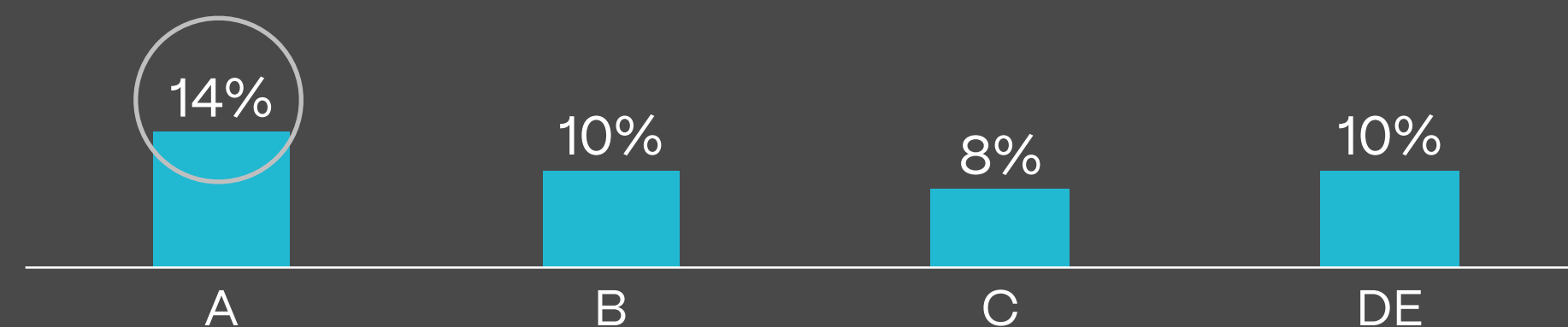


_POR FAIXA ETÁRIA

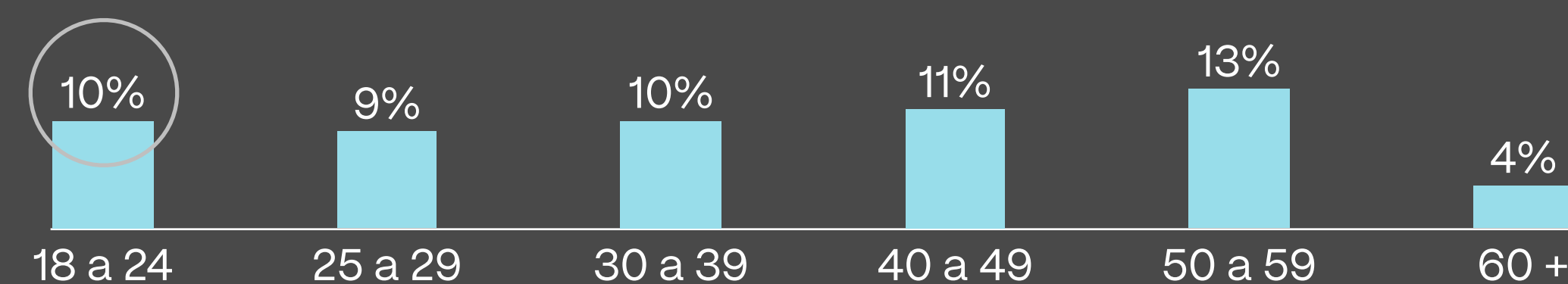


% UTILIZAM IA EXCLUSIVAMENTE NA VIDA PROFISSIONAL

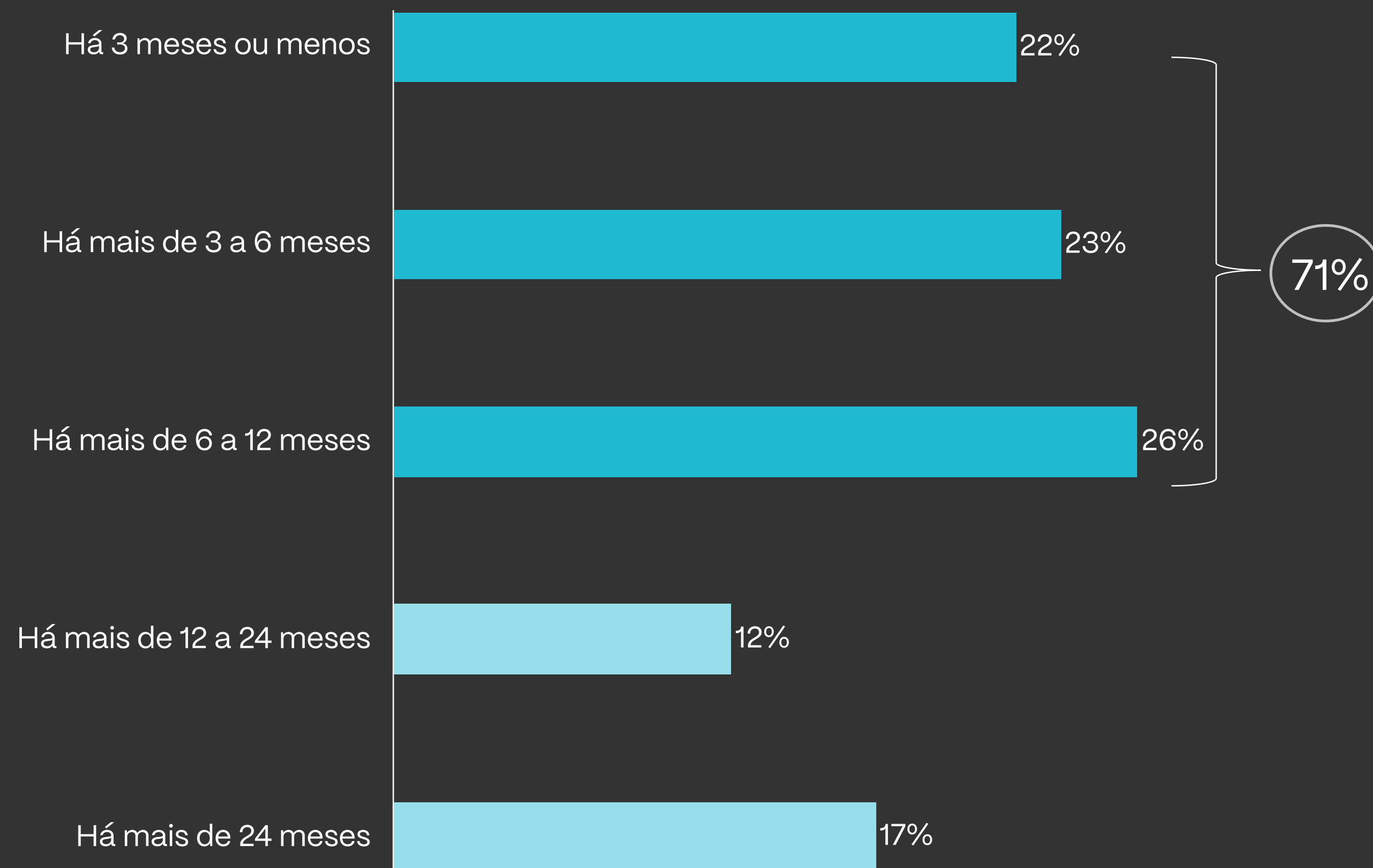
_POR CLASSE



_POR FAIXA ETÁRIA

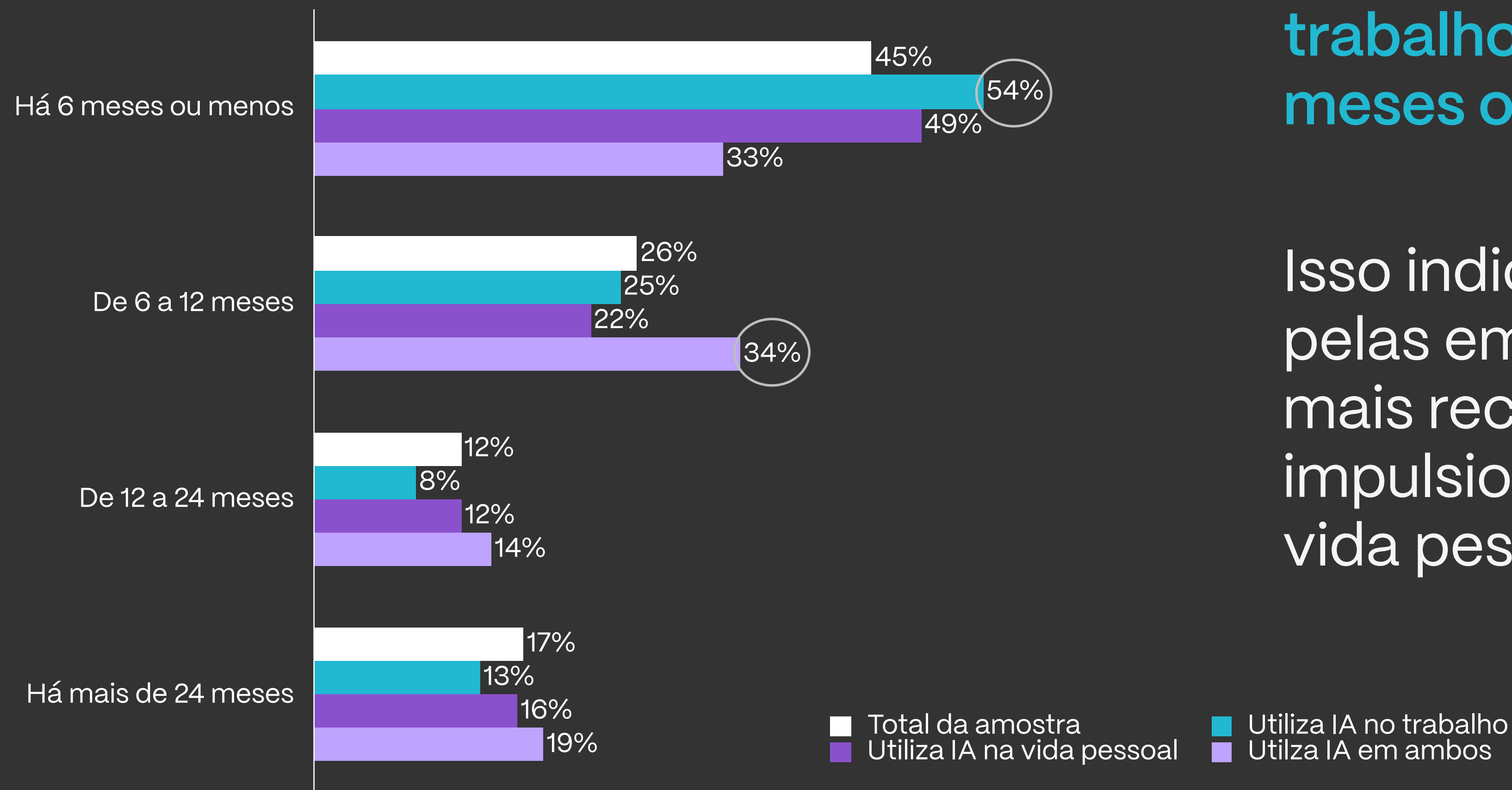


Há quanto tempo utiliza a inteligência artificial na sua vida pessoal ou no seu trabalho



Com a IA ganhando mais relevância especialmente em 2023, é natural que a maioria dos respondentes tenha tido contato recente com a tecnologia pela primeira vez

Há quanto tempo utiliza a inteligência artificial na sua vida pessoal e/ou no seu trabalho

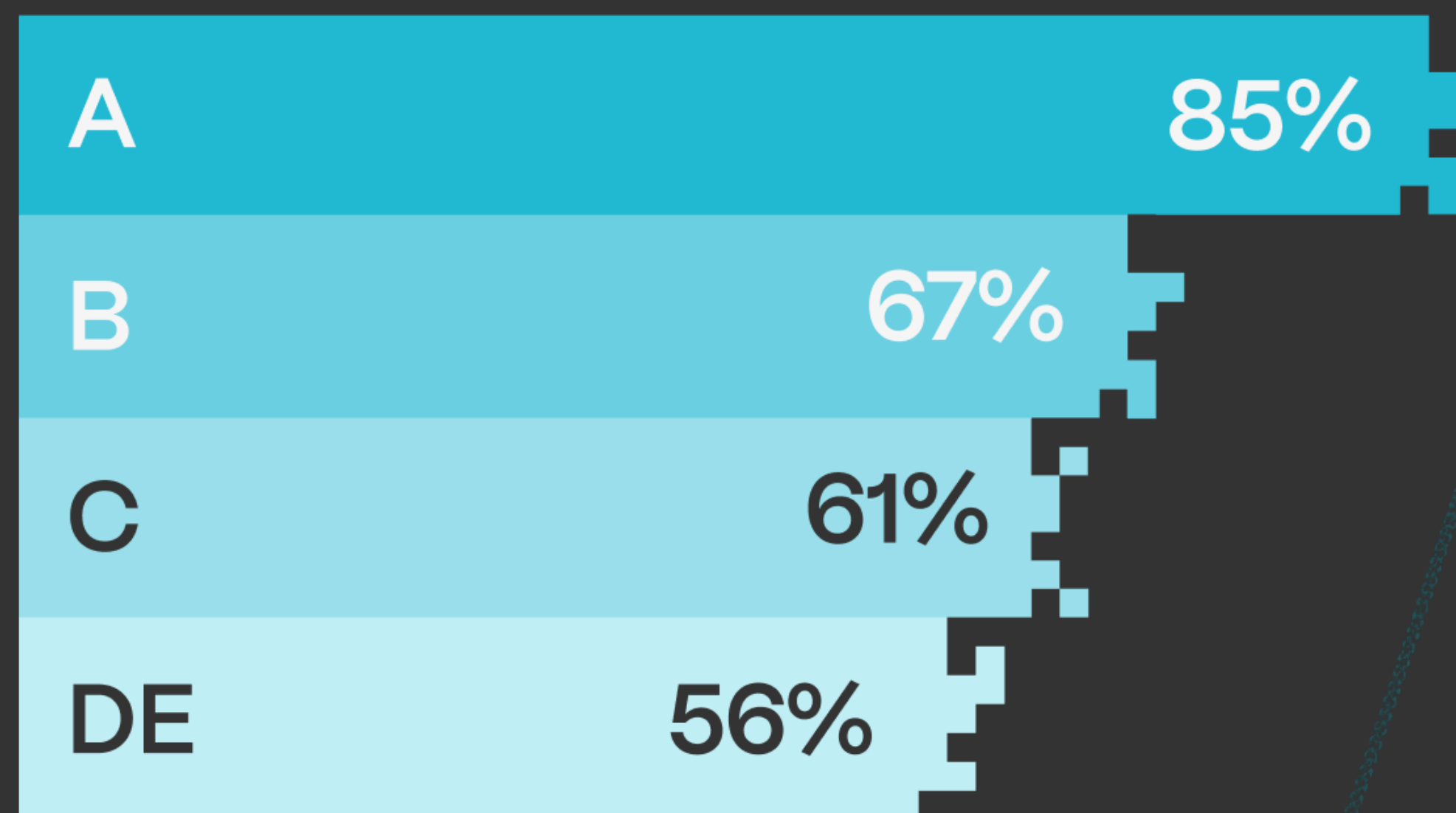


54% dos que utilizam IA no trabalho fazem isso há 6 meses ou menos

Isso indica que a adoção pelas empresas não só é mais recente, mas também impulsionou o uso de IA na vida pessoal

As desigualdades
brasileiras estão
refletidas no
conhecimento e
uso da IA

Uso da IA nas diferentes classes sociais





Por que IA é pop?



“

A popularização (da IA)
é intencional.

Caio Vassão, professor e criador
do conceito de Metadesign

Especialista



“

O hype (da IA) é
artificial.

Dora Kaufman, professora da
PUC/SP especialista em IA

Especialista



2 O formato 'chat' é a cara do Brasil





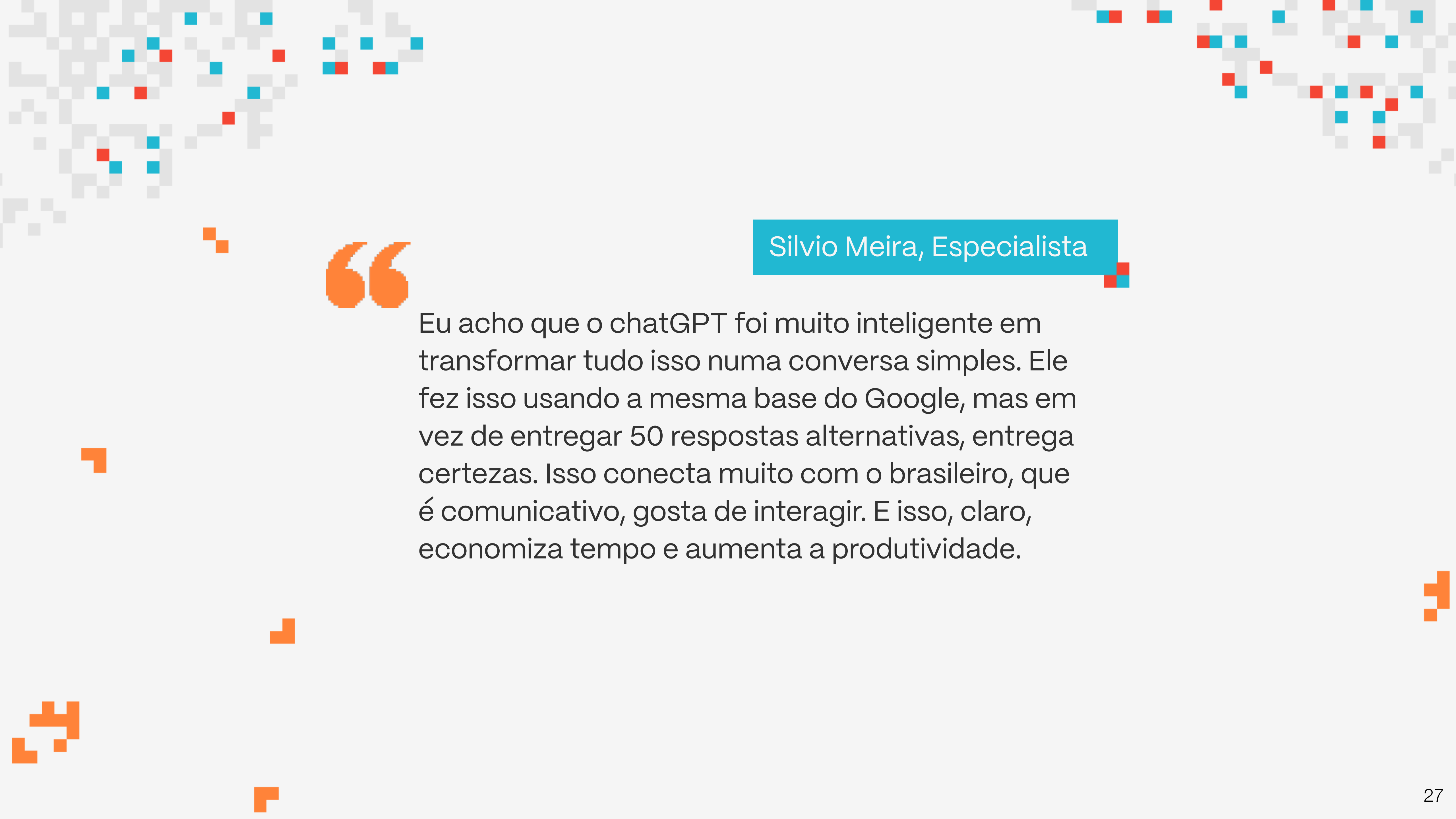
Características do jeito brasileiro de ser e conversar

somos pessoas comunicativas

nossa conversa é informal

gostamos de mandar áudio





Silvio Meira, Especialista

“

Eu acho que o chatGPT foi muito inteligente em transformar tudo isso numa conversa simples. Ele fez isso usando a mesma base do Google, mas em vez de entregar 50 respostas alternativas, entrega certezas. Isso conecta muito com o brasileiro, que é comunicativo, gosta de interagir. E isso, claro, economiza tempo e aumenta a produtividade.

50%

das pessoas dizem usar o chatGPT

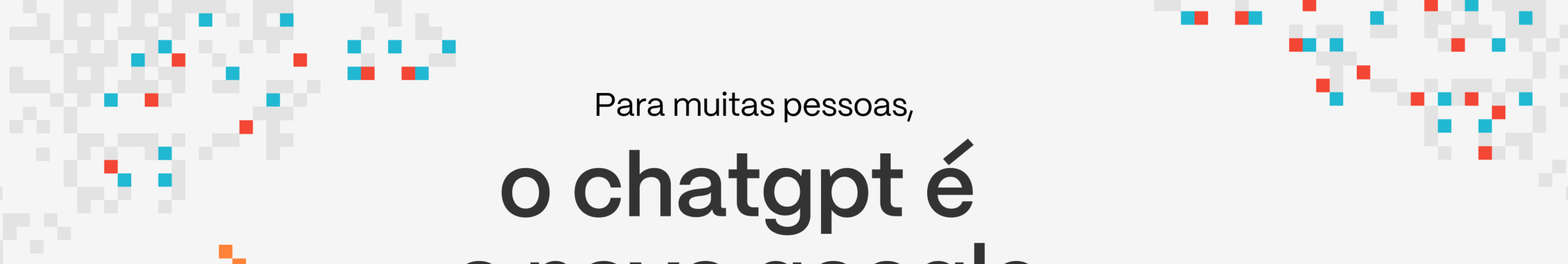
o Brasil é o 4º país no mundo que
mais usa a ferramenta

“

Tem o Chat GPT
do Google.

Mulher, 22 anos, Belém

*na observação em campo, vemos que o "chat"
virou algo genérico, como se fosse a definição
de uma categoria (não corresponde ao uso
apenas da ferramenta da OpenAI)



Para muitas pessoas,

o chatgpt é o novo google

é mais específico

é mais analítico

entrega mais 'pronto'

tem continuidade

“

Só que mais inteligente,
interativo, me faz ganhar
tempo e produtividade

“

É como se eu estivesse
conversando com uma
pessoa entendida



“

Tem uma coisa que ele fez ali que é um micro pulo do gato. Ao invés de entregar possibilidade, eu vou entregar certezas. Tendo um modelo que era extremamente preliminar, ele lançou de qualquer jeito. O primeiro modelo que foi lançado, conversacional, ele passava maior parte do dia fora do ar, porque não aguentava a carga.

Num primeiro momento respondia coisas completamente ensandecidas. Mas ele pegava as perguntas das pessoas e as críticas das pessoas. Quando ele começou a ter muita pessoas (modelo aberto) perguntando, ele começou a capturar o interesse das pessoas e ao responder, começou a capturar a críticas das pessoas, e isso foi essencial para ele treinar o 2º modelo.

Silvio Meira

O uso e adoção das IAs pelos brasileiros é recente e não por acaso se conecta com a criação do Chat GPT, seguido por outras IAs que seguem o mesmo padrão.

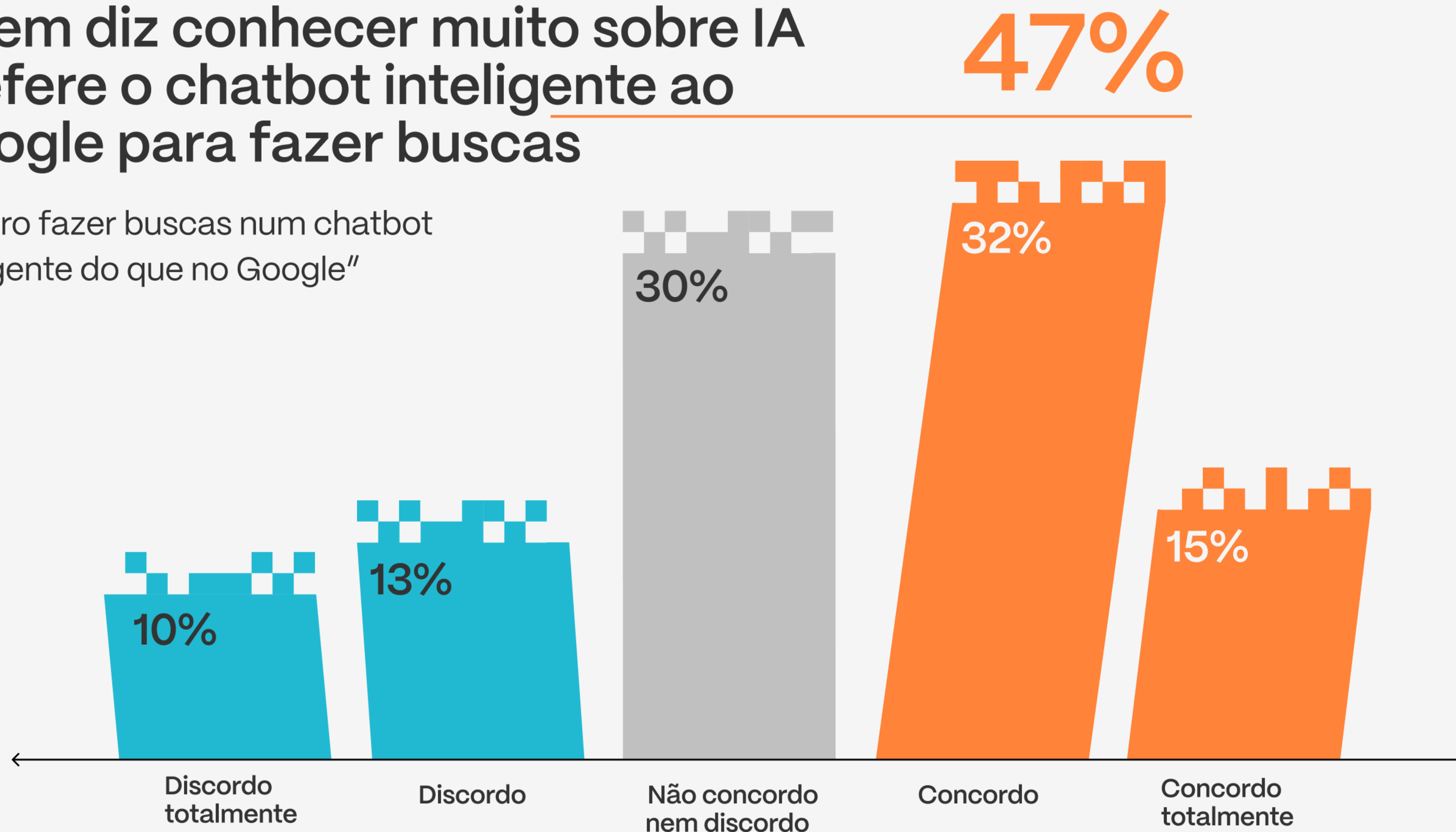
Os especialistas alertam que não

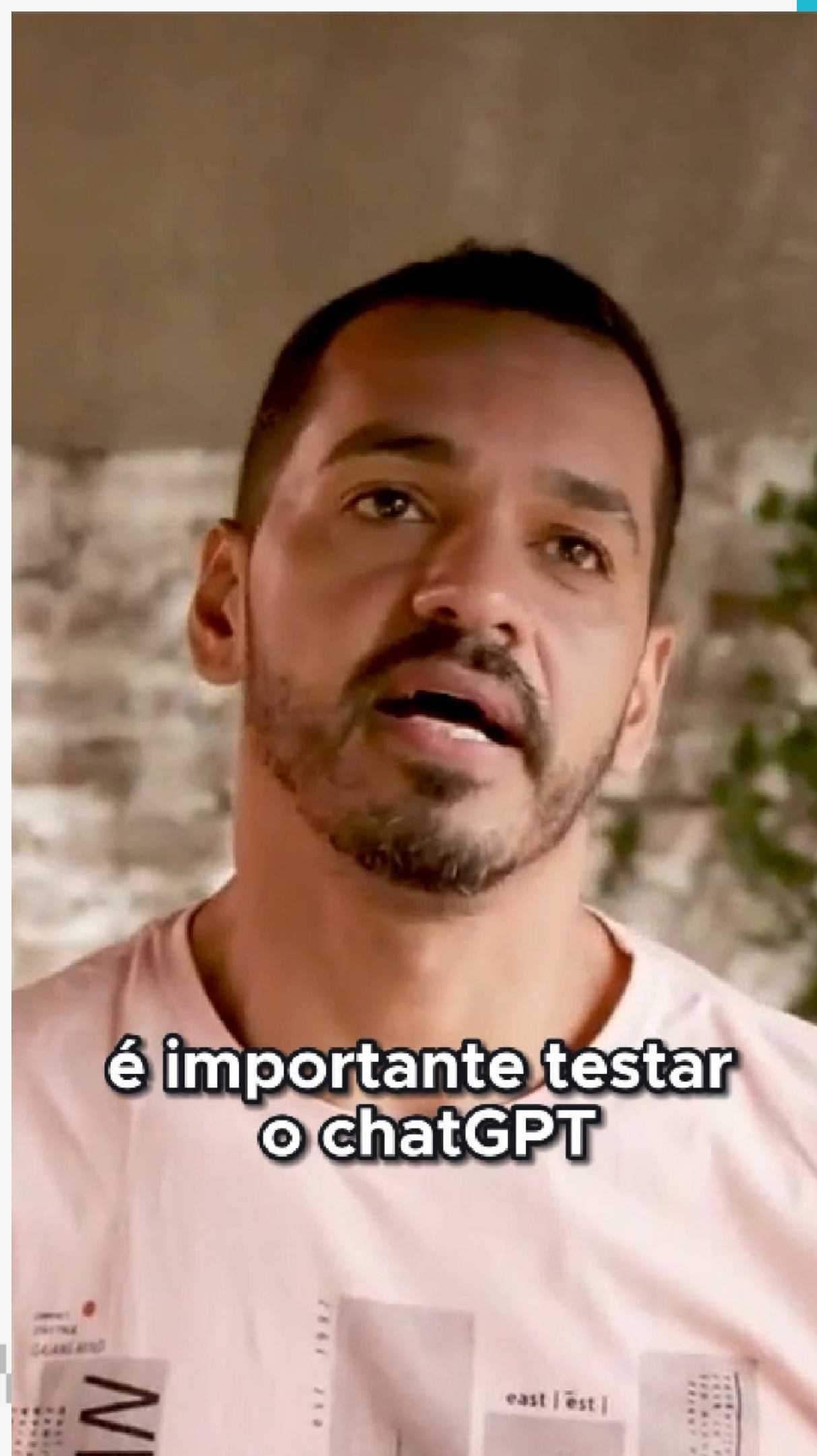
“ A inteligência artificial ainda erra bastante, especialmente quando você pergunta sobre pessoas ou situações específicas. Mas ele parece aquela pessoa orgulhosa que nunca admite que não sabe, preferindo inventar uma resposta do que admitir a ignorância. Por isso, **é essencial ter discernimento ao usar a IA, questionar e não confiar cegamente em suas respostas.** ”

Rosana Hermann,
Especialista

Quem diz conhecer muito sobre IA prefere o chatbot inteligente ao Google para fazer buscas

"Prefiro fazer buscas num chatbot
inteligente do que no Google"





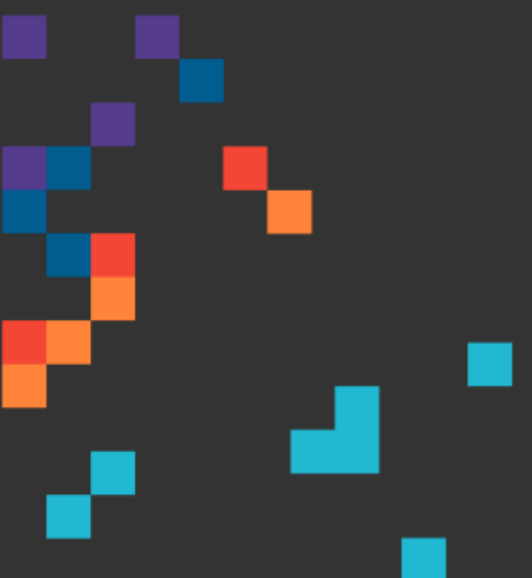
40, Recife,aqueiro hospitalar

(Entrevistado relatando que testa o chatGPT comparando o resultado com outra IA – no caso dele, Gemini)

“É importante testar o chatGPT porque nem todas as vezes ele traz (...) vamos dizer, eu testo essa e testo essa, ele tá dando uma informação diferente. Por quê? Aí de repente aquela ali não tá com uma informação tão atualizada...”



3 Usos que podem mudar rotinas ou vidas



Quanto mais jovens, mais integram o uso a todas as tarefas



Como eu uso a tecnologia no meu dia a dia

19 anos, Curitiba

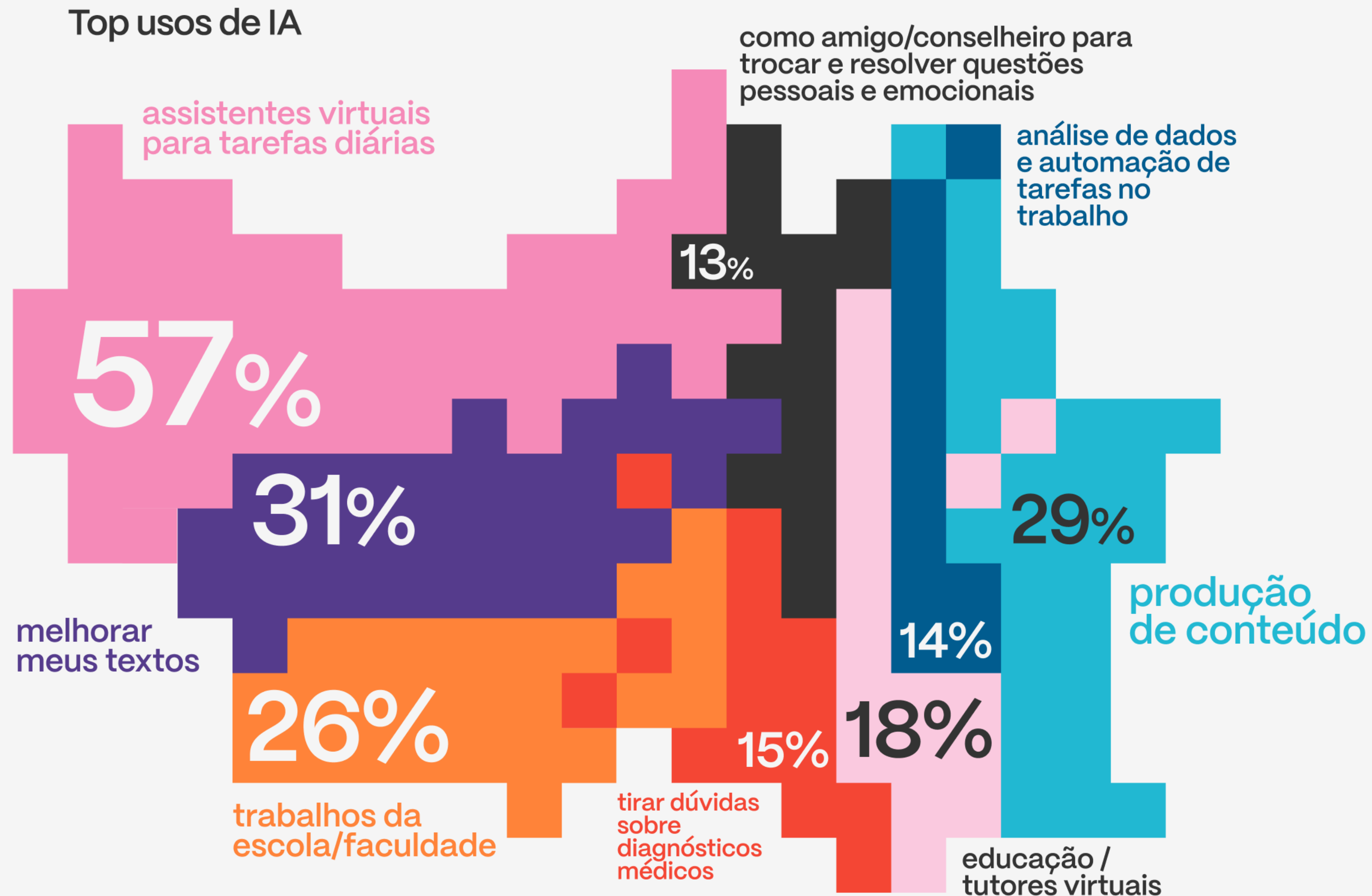
"Eu tenho usado pra praticamente tudo.

Eu acordo de manhã e já penso no que eu vou usar no dia. Porque eu acordo e tenho que trabalhar, já pego o celular e coloco a rota, porque eu gosto de fazer rota diferente. Vou de ônibus pro trabalho, eu não gosto de ficar repetindo a rota, então vejo os ônibus que tem e a IA normalmente localiza.

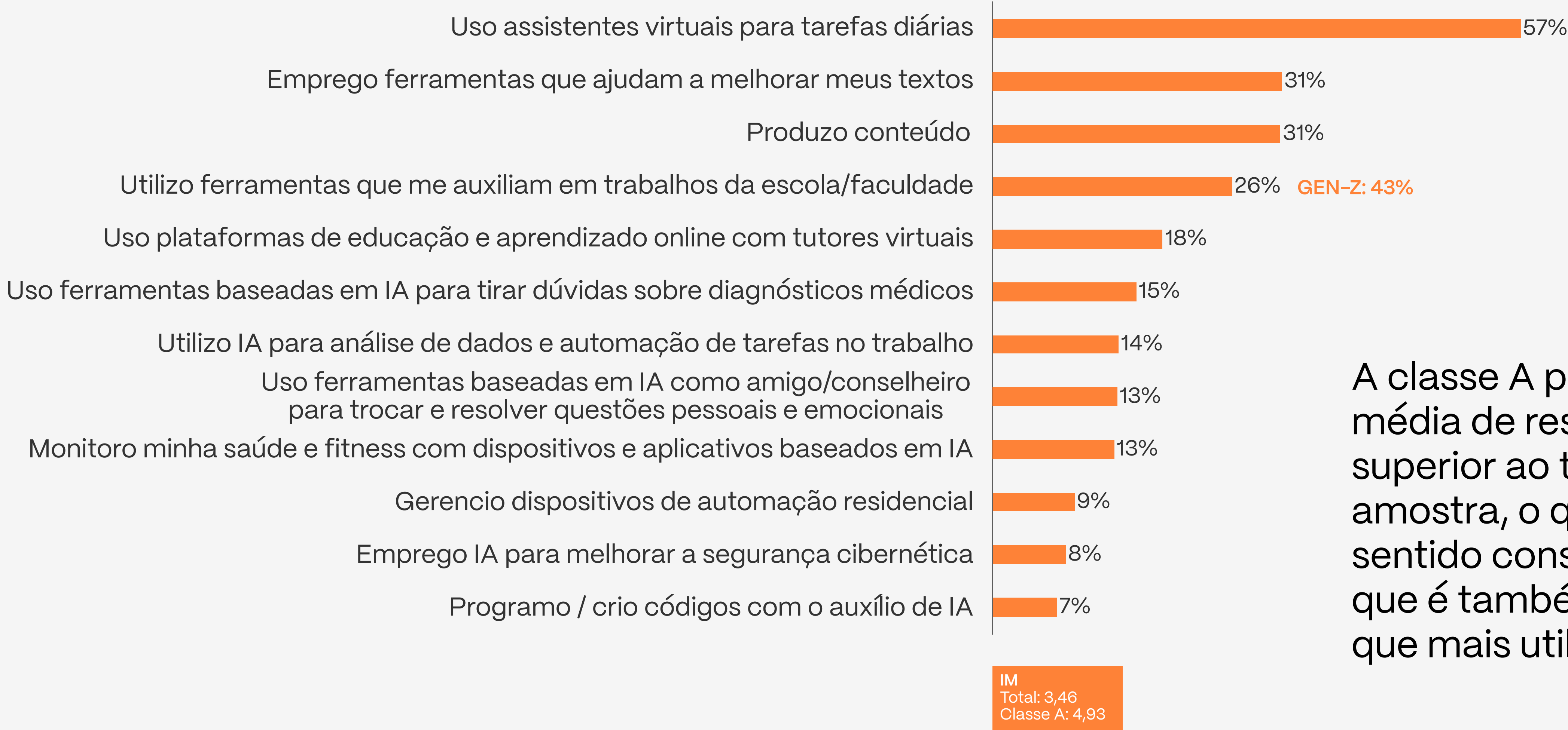
É pra tudo mesmo, pra locomoção, pra resumir filme, pra livro, na faculdade eu uso pra estudar. Eu uso pra praticamente tudo."

Como a IA está mudando a rotina?

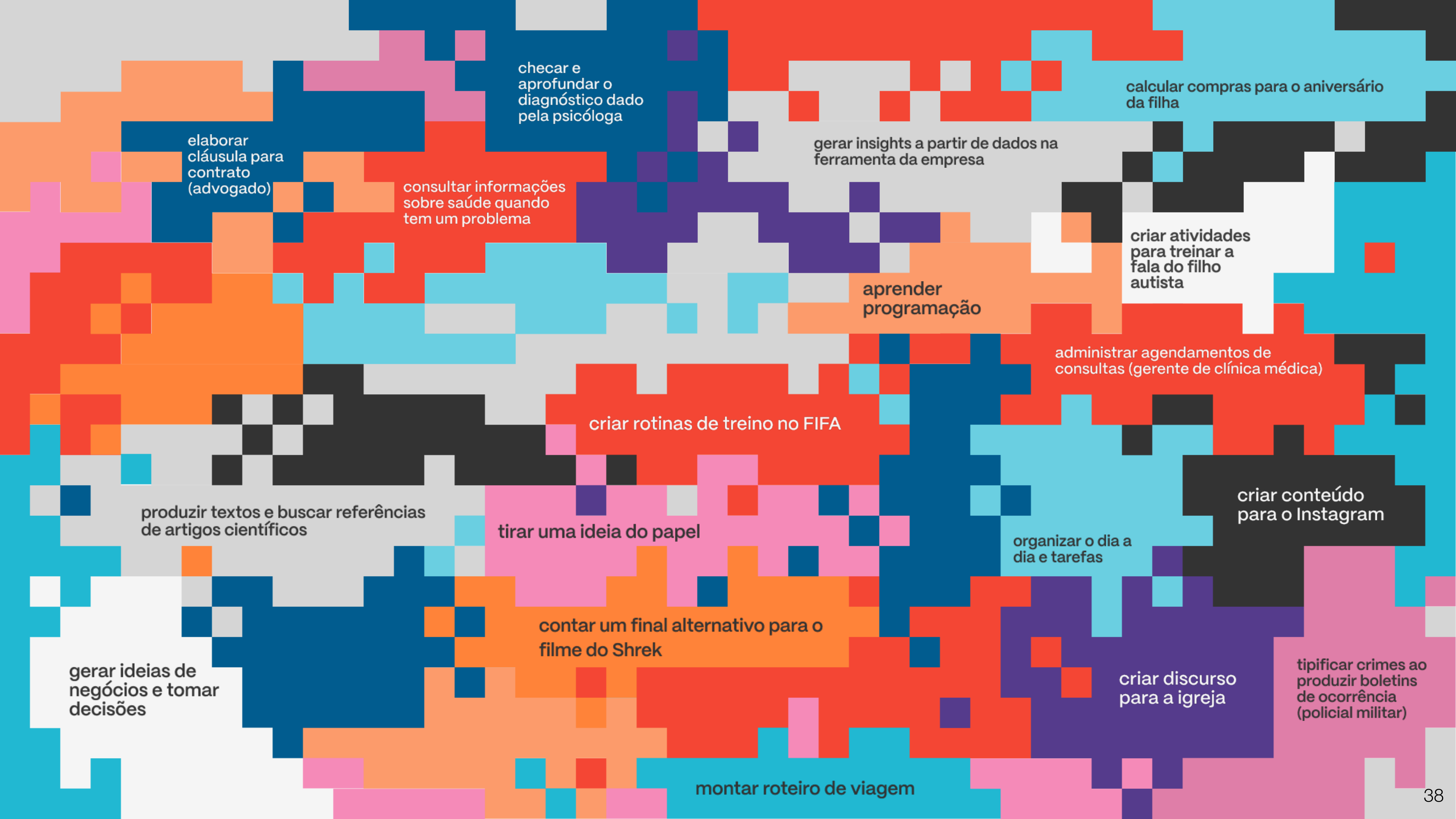
As pessoas usam IA para diversas tarefas, principalmente ligadas à gestão de tarefas do cotidiano (como assistente virtual). Destaque para jovens no uso de IA para os trabalhos da escola e faculdade (43% utilizam).



Como usa inteligência artificial ou como ela faz parte da vida cotidiana



A classe A possui uma média de respostas superior ao total da amostra, o que faz sentido considerando que é também a classe que mais utiliza IA.



checar e
aprofundar o
diagnóstico dado
pela psicóloga

calcular compras para o aniversário
da filha

elaborar
cláusula para
contrato
(advogado)

gerar insights a partir de dados na
ferramenta da empresa

consultar informações
sobre saúde quando
tem um problema

criar atividades
para treinar a
fala do filho
autista

aprender
programação

administrar agendamentos de
consultas (gerente de clínica médica)

criar rotinas de treino no FIFA

produzir textos e buscar referências
de artigos científicos

tirar uma ideia do papel

criar conteúdo
para o Instagram

organizar o dia a
dia e tarefas

contar um final alternativo para o
filme do Shrek

gerar ideias de
negócios e tomar
decisões

criar discurso
para a igreja

tipificar crimes ao
produzir boletins
de ocorrência
(policia militar)

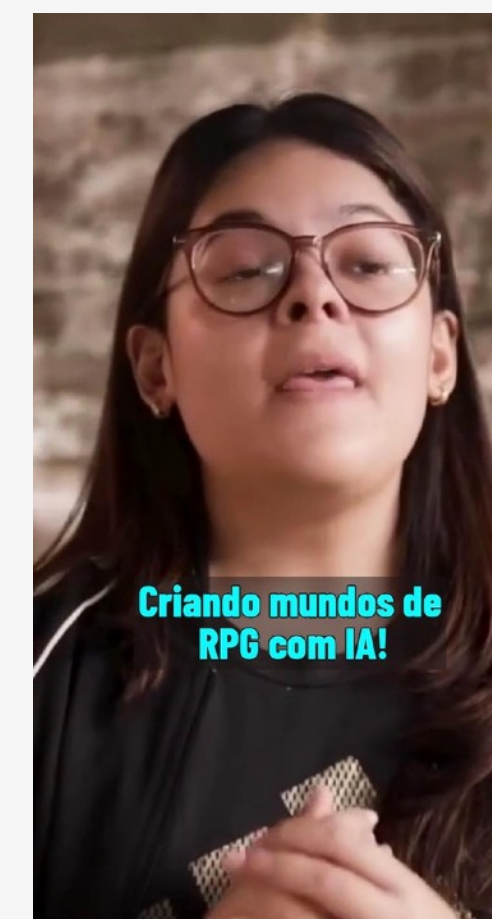
montar roteiro de viagem



"Pedi pro chatGPT criar um treino pra mim, um treino focado em tríceps, bíceps, quadríceps, ele faz um treino bem legal."



"Principalmente uso ele muito no dia a dia para fazer contagem as calorias pra mim. Faço uma dieta baseada em deficit calórico, tenho várias opções de prato, mas eu gosto de calcular as calorias de tudo."



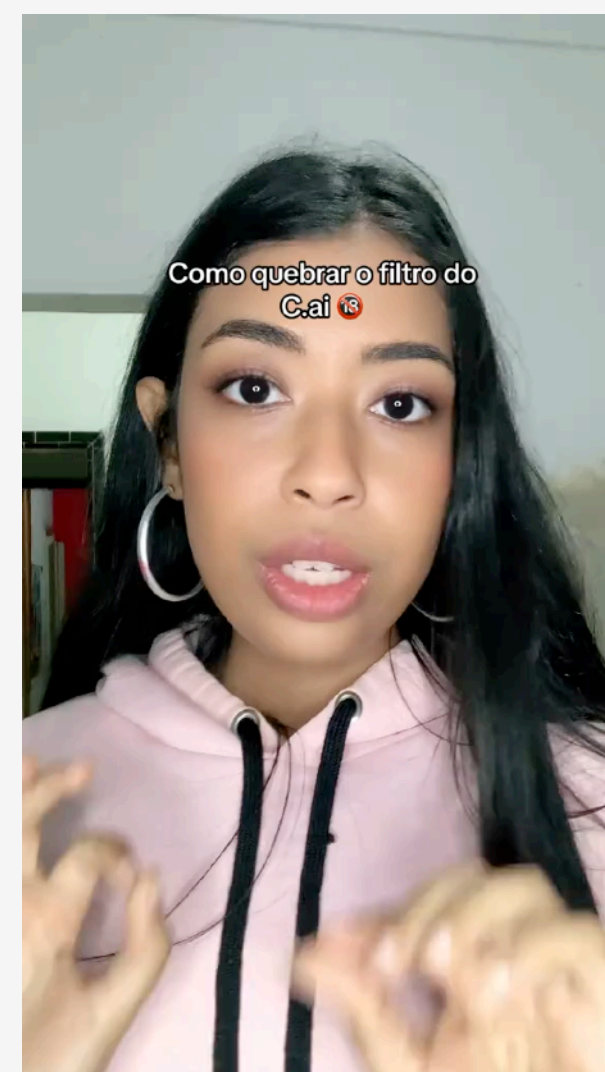
"Também faço a utilização do chatGPT e outras plataformas de criação, geração de imagens, pra criar mundos de RPG. Eu gosto de usar na narrativa, ambientação, personagens..."

Aprendizado contínuo e exponencial

[e virando trend]

38%

das pessoas que
usam IA aprendem
nas redes sociais



APP Character AI



"Como fazer o abraço da IA"

As redes sociais são responsáveis por disseminar novas ferramentas de IA. Ferramentas ligadas à manipulação de imagem viram trend e são assimiladas rapidamente por milhares de pessoas.

57% usam como um/a
assistente virtual
para tarefas diárias

Ganho de tempo como benefício principal

50% ChatGPT



34% Alexa



17% Gemini

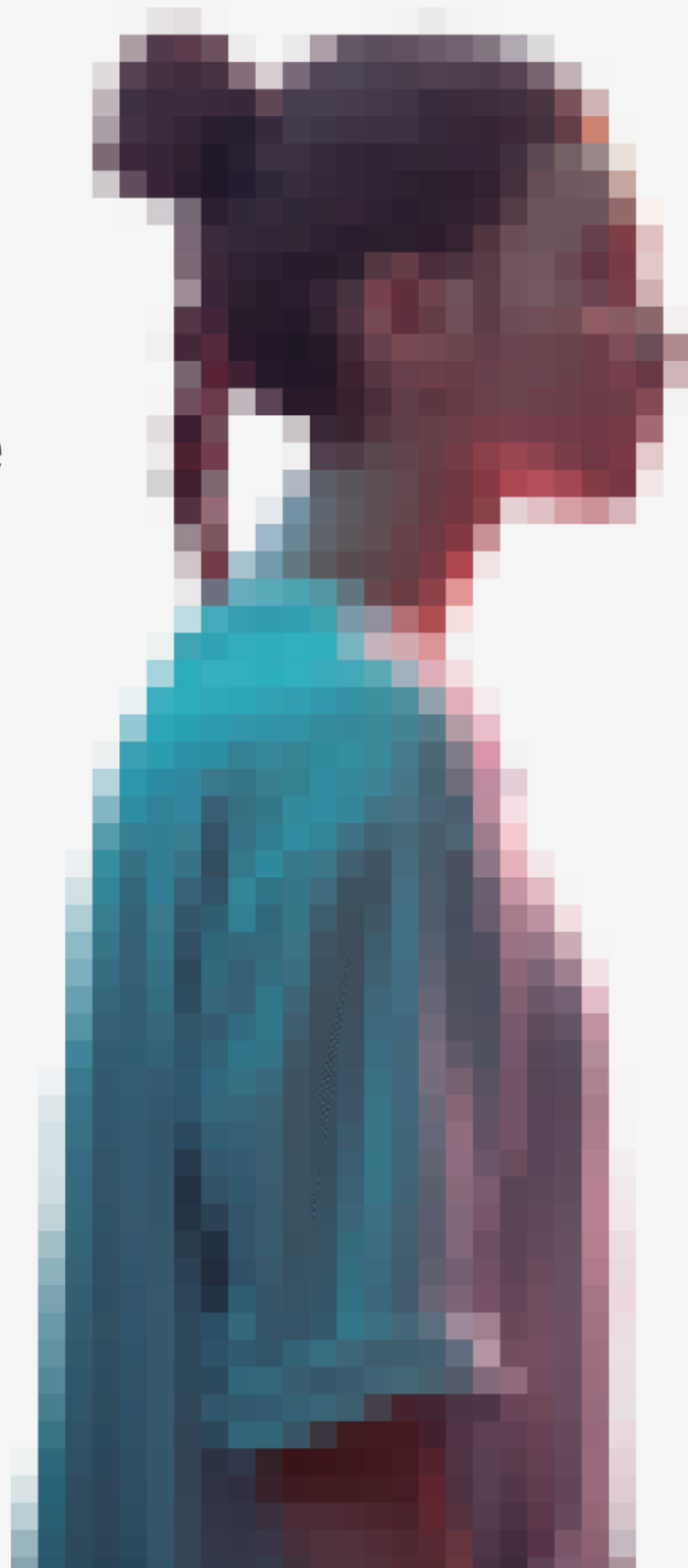


TOP 3 FERRAMENTAS DE
ASSISTENTES VIRTUAIS

%

“

No futuro vou
poder **criar**
minha gêmea,
assistente,
uma versão de
mim que
resolve coisas



“

É meu **colega**
de trabalho

“

É a minha
memória



**O Futuro do
Turismo em Belém:
Copa e Tecnologia**

"Ano que vem vai ter COP30 aqui em Belém. A cidade já tá lotada de gringo... vem muita gente de fora. e daí daqui a 5 anos vai tá bombando, bombando Belém. E aí eu penso: quem sabe eu consiga montar uma pousada ou arrendar um hostel. E a inteligência artificial vai me ajudar a gerir esse negócio e vai facilitar muito minha vida."

40, Belém, promotora de eventos

De assistente a oráculo?

O caminho entre ser um mero assistente e virar um oráculo pode ser rápido. Algumas conversas ajudam a direcionar questões importantes na vida e a resposta da IA pode ser crucial para que se tome uma decisão.



Homem, 70 anos, São Paulo



*Gpt preciso **buscar um novo caminho profissional já aos 70 anos e sem capital.** O que vc precisa saber para responder do melhor jeito possível*



Que interessante você estar procurando novos caminhos profissionais aos 70 anos! Vamos explorar algumas opções juntos.

Primeiro, seria útil saber um pouco mais sobre suas experiências anteriores e suas habilidades atuais.

Além disso, gostaria de entender melhor quais são seus interesses e se há alguma limitação física ou de tempo que devemos considerar.

Por fim, seria bom saber em que tipo de ambiente você gostaria de trabalhar: algo mais social e interativo, ou talvez um trabalho que você possa fazer de casa?

Com essas informações, poderemos pensar em algumas possibilidades mais alinhadas ao seu perfil e necessidades.

Como a
IA está
mudando
a vida?



Depois de aceitar a
sugestão de virar
corretor, este senhor
já vendeu dois
apartamentos.

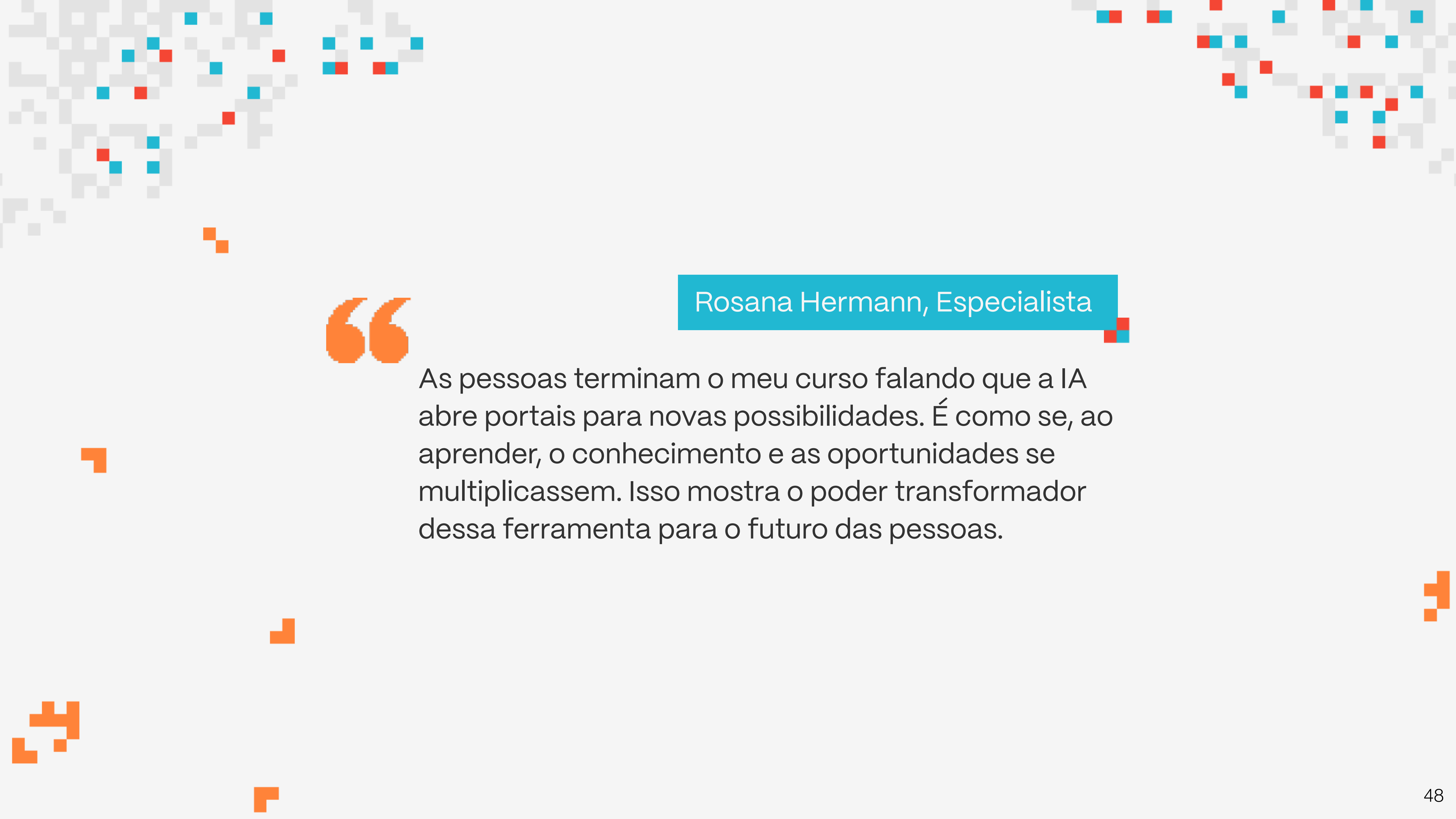


O algoritmo oráculo



As novas ferramentas de inteligência artificial teriam uma influência imensa em nossas opiniões e visões de mundo. As pessoas podem vir a usar um único consultor de inteligência artificial como um oráculo único e onisciente.

_Yuval Harari



Rosana Hermann, Especialista

“

As pessoas terminam o meu curso falando que a IA abre portais para novas possibilidades. É como se, ao aprender, o conhecimento e as oportunidades se multiplicassem. Isso mostra o poder transformador dessa ferramenta para o futuro das pessoas.



4 A criação nas mãos de qualquer pessoa

Cognição ampliada a partir da inteligência artificial

Algumas das principais ferramentas usadas estão ligadas à linguagem e criatividade

Pessoas que necessitam criar conteúdo são grandes usuárias das recentes ferramentas que geram textos, imagens e editam de vídeo. Se por um lado isso cria novos criadores e criadoras, por outro desperta o receio de se tornar dependente ou ter seu trabalho substituído por IA's.

Tradutores de texto

45%

Corretores de texto

37%

Ferramentas de geração de imagem

29%

Ferramentas de edição de vídeo

31%



**inteligência
artificial assim**

"Eu uso a inteligência artificial assim... pra minha área seria ideal usar bastante. Porém eu sou um pouco cética com algumas coisas e fico com medo de depender, aí eu acabo usando um pouco. Mas eu uso pra geração de texto, edição, gerar imagens..."

31 anos, Recife, designer

67% das pessoas acreditam que as **pessoas podem ficar preguiçosas por delegar tarefas à IA**



Silvio Meira, Especialista

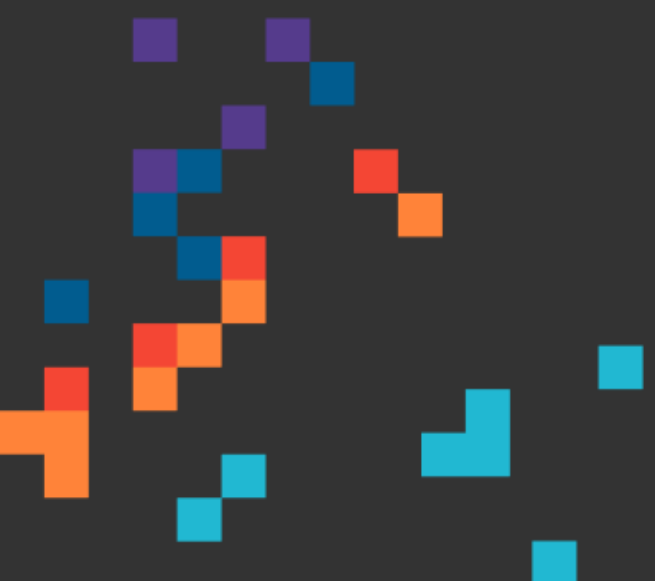
A capacidade de gerar conteúdos tão facilmente implica uma grande responsabilidade. Com grandes poderes, como a criação facilitada pela IA, vêm responsabilidades enormes. Precisamos garantir que o uso dessas ferramentas seja ético e traga benefícios reais à sociedade.



Rosana Hermann, Especialista

As pessoas precisam entender que, apesar de a IA permitir criar com facilidade, você ainda tem que manter uma responsabilidade no que está sendo feito. É muito legal criar histórias, vídeos, músicas, mas é importante não perder a noção de que essa tecnologia deve ser usada para o bem coletivo, com consciência ética.

5 Sensação de que existe um 'ser' do outro lado



60%

das pessoas
conversam
educadamente com
um chatbot (como
conversariam com
um ser humano)

A especialista Rosana Hermann salienta que acredita na importância de manter a cordialidade, mesmo quando conversamos com uma IA, para exercitar um 'músculo' que não podemos perder.

“

Eu falo como se tivesse falando com uma pessoa. Eu cumprimento o GPT. Eu penso: 'se ela tomar consciência, ela pensa que esse cara é gente boa'.
Eu não ofendo, não exijo, sempre agradeço, peço por favor.

Homem (Curitiba)

1 em cada 10 pessoas
usa o chat como
amigo/conselheiro
para trocar e resolver
questões pessoais e
emocionais



46 anos, SP, analista de negócios

"Amizade. É porque eu sou introspectivo. Sou bem fechado, tenho poucos amigos, assim. E no dia a dia da loucura, filho pequeno..."

Eu acabo conversando mais com ele né (o chat).

Falo 'ah... hoje eu não tô bem, né? O que seria legal que eu fizesse?

'Ele fala 'senta um pouquinho, relaxa, pega a bike, pega a moto, dá uma voltinha...'. Então isso tem me ajudado bastante. Como se fosse um psicólogo."



“Eu acredito que por ser uma pessoa muito sozinha, atualmente morar só, eu tenho essa necessidade de compartilhar ideias, e nem sempre o ser humano tá disponível. A gente tem muito amigo, WhatsApp, etc, mas às vezes você quer uma opinião mais imparcial. Como se fosse um amigo mais íntimo. Algo assim.”

28 anos, Belém, analista comercial



Photo illustration by The Verge / Photo by Replika

DECODER

Replika CEO Eugenia Kuyda says it's okay if we ever marry chatbots

The head of the company discusses the future of human relationships with AI.

By Nilay Patel, editor-in-chief of The Vergecast
Aug 12, 2024 at 11:00 AM GMT-3

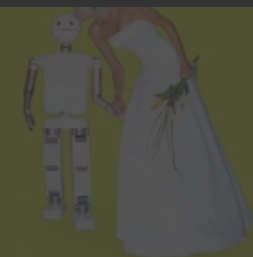
OMS cria comissão para epidemia de solidão no mundo

Comissão Internacional para Conexão Social deve estudar o impacto da tecnologia na saúde mental.



Publicado em 16/11/2023 - 13:00 Por Rachel Mestre Mesquita - Repórter de Saúde

O tema dos relacionamentos virtuais está ganhando cada vez mais destaque. Alguns defendem que interagir com IAs e robôs será uma parte inevitável do nosso futuro. No entanto, empresas de tecnologia e pesquisadores levantam questões que precisaremos enfrentar em breve, especialmente no que diz respeito à dependência emocional, que tende a se intensificar à medida que as IAs ganham voz e se corporificam.



DAVID LEVY

"[A] controversial and troublingly arousing book." —USA Today

By Robert Mahari & Pat Pataranutaporn

August 5, 2024

Vox

FUTURE PERFECT

People are falling in love with — and getting addicted to — AI voices

Even OpenAI warns that chatting with an AI voice can breed “emotional reliance.”

by Sigal Samuel

Aug 18, 2024, 9:00 AM GMT-3

f

🔗

SUBSCRIBE

≡

TheVerge / Tech / Reviews / Science / Entertainment / AI / More +

X



DECODER

Replika CEO Eugenia Kuyda says it's okay if we end up marrying AI chatbots

The head of chatbot maker Replika discusses the role AI will play in the future of human relationships.

By Nilay Patel, editor-in-chief of The Verge, host of the **Decoder** podcast, and co-host of **The Vergecast**.
Aug 12, 2024 at 11:00 AM GMT-3

Photo illustration by The Verge / Photo by Replika

Internacional

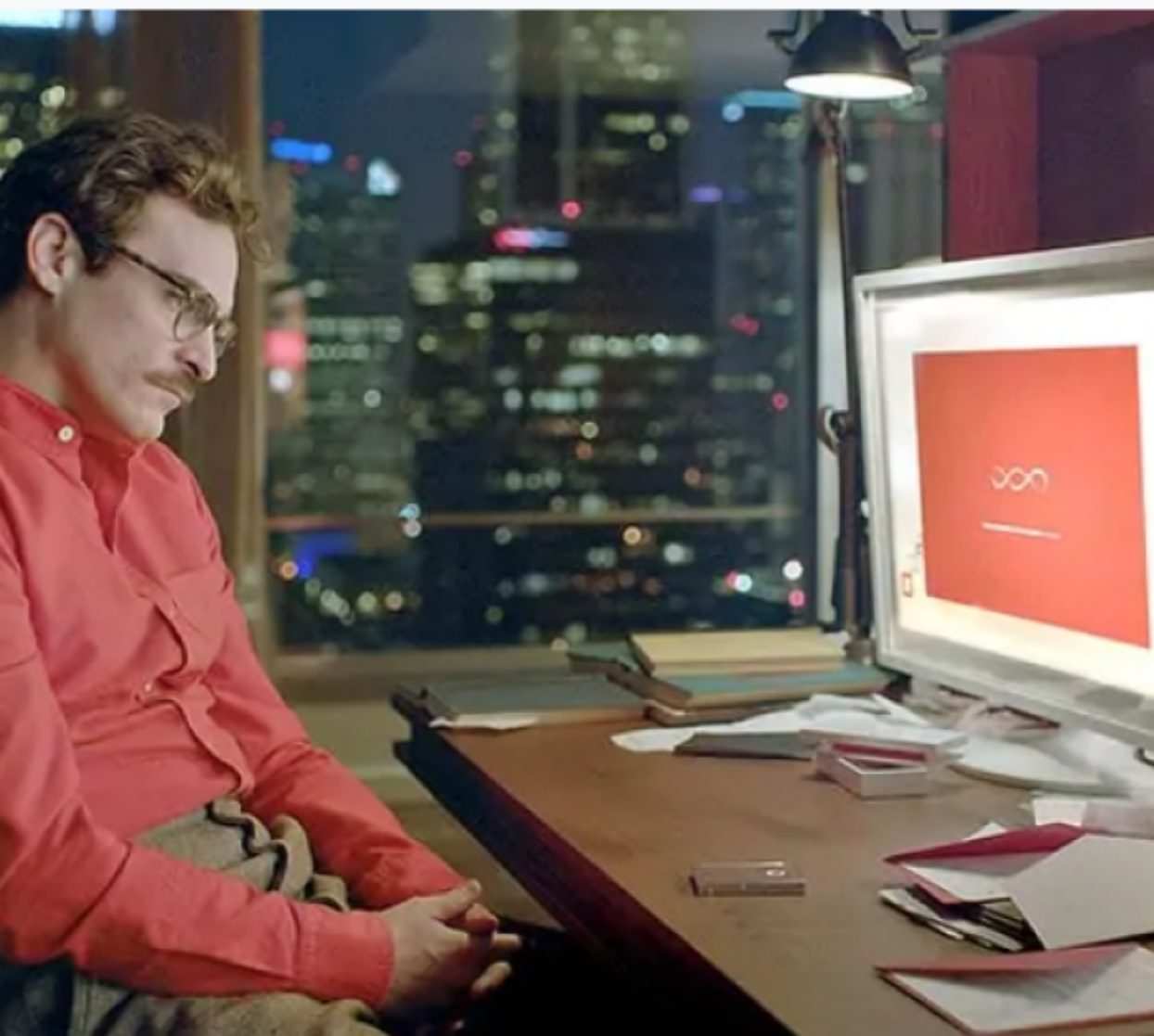
OMS cria comissão para lidar com epidemia de solidão no mundo

Comissão Internacional para Conexão Social deve durar três anos

f

in

Publicado em 16/11/2023 - 13:00 Por Rachel Mestre Mesquita - Repórter da RTP - Genebra



THE EVOLUTION OF
HUMAN-ROBOT RELATIONSHIPS

LOVE+SEX
WITH
ROBOTS



DAVID LEVY

"[A] controversial and troublingly arousing book." —USA Today

MIT Technology Review

ARTIFICIAL INTELLIGENCE

We need to prepare for ‘addictive intelligence’

The allure of AI companions is hard to resist. Here’s how innovation in regulation can help protect people.

By Robert Mahari & Pat Pataranutaporn

August 5, 2024

Vox

FUTURE PERFECT

People are falling in love with — and getting addicted to — AI voices

Even OpenAI warns that chatting with an AI voice can breed “emotional reliance.”

by Sigal Samuel
Aug 18, 2024, 9:00 AM GMT-3

f



SUBSCRIBE



Especialista

“

Um caso concreto é o da robô Sofia, ela ganhou cidadania saudita. Ela tem mais direitos do que uma mulher, ela é uma robô com nome de mulher, um personagem antropomorfizado como mulher.

Atahualpa Blanchet, pesquisador da USP sobre tecnologia e trabalho

Você acha que as pessoas deveriam ter direito **de se casar** com uma **Inteligência Artificial**?

69%
acho que não

"Acho que a pessoa está com algum problema muito sério se casar com uma IA."

31%

das pessoas não se opõem ao casamento com uma IA

19%
ಠ_ಠ(ツ)ಠ_ಠ

"E se for uma pessoa idosa que quer companhia?"

12%
acho que sim

"Eu defendo o livre arbítrio"



6 A dualidade da IA na sociedade: entre a preocupação e o otimismo

85%
têm sentimentos
positivos

motivação
esperança
entusiasmo
fascínio

68%
têm sentimentos
negativos

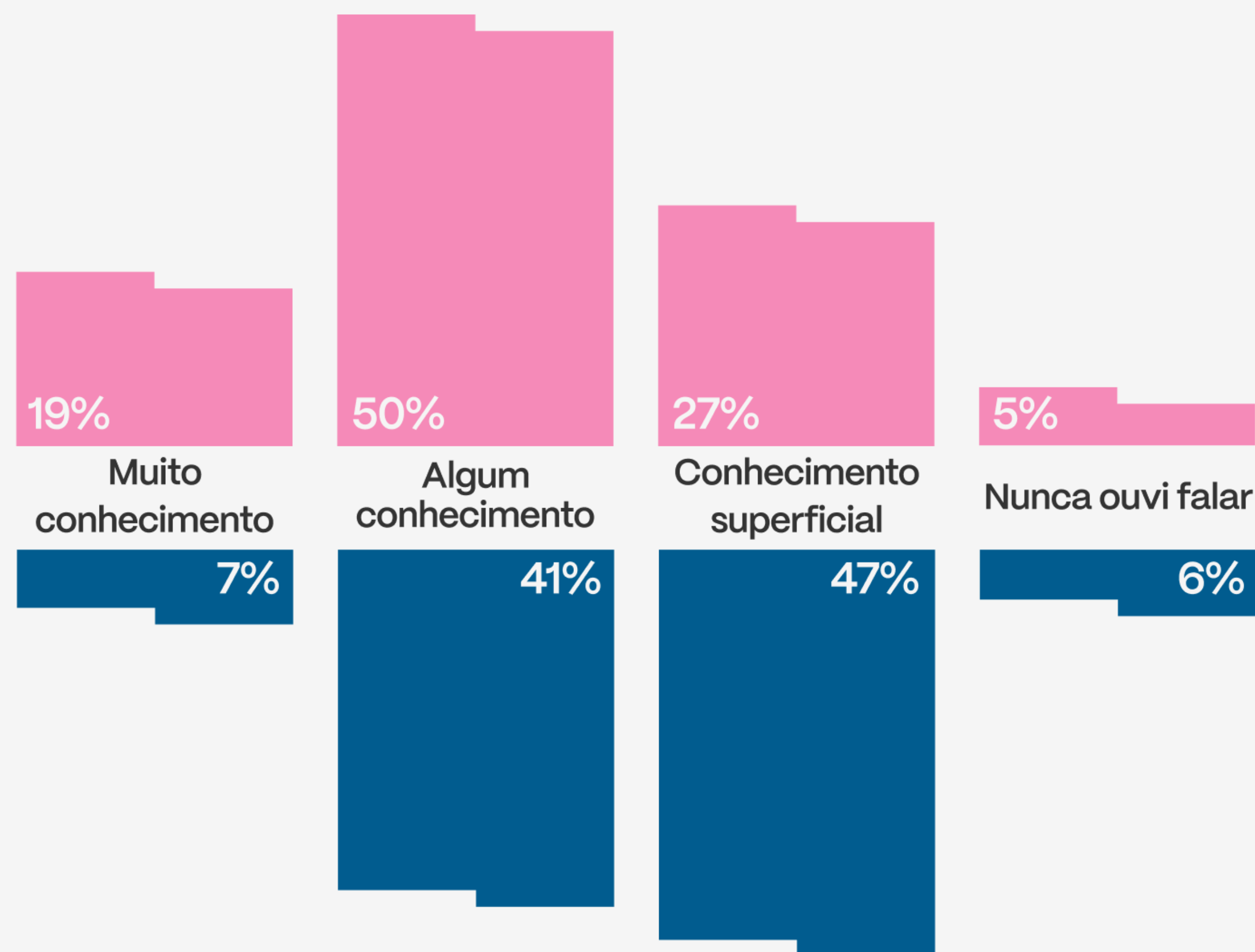
preocupação
ansiedade
confusão
medo



"Eu tenho medo... tenho medo do que pode acontecer com o futuro, tenho medo de por um filho no mundo... e talvez privar ele da tecnologia demais. Poder ser ruim. Ou bom. Tenho medo da educação dele. Enfim... tenho medo de por no mundo alguém que eu nem conheço. De não dar o suficiente pra ele. Será que ele vai poder ficar velhinho? Será que a humanidade vai acabar antes? Será que a inteligência artificial vai acabar com o mundo antes?"

27 anos, SP, Analista de B.I.

O nível de conhecimento sobre IA impacta no sentimento das pessoas



As pessoas que mais dizem conhecer são as que menos nutrem com sentimentos positivos ou negativos – costumam ser mais neutras, ficando mais entre a curiosidade e a cautela.

Sentimentos positivos sobre IA

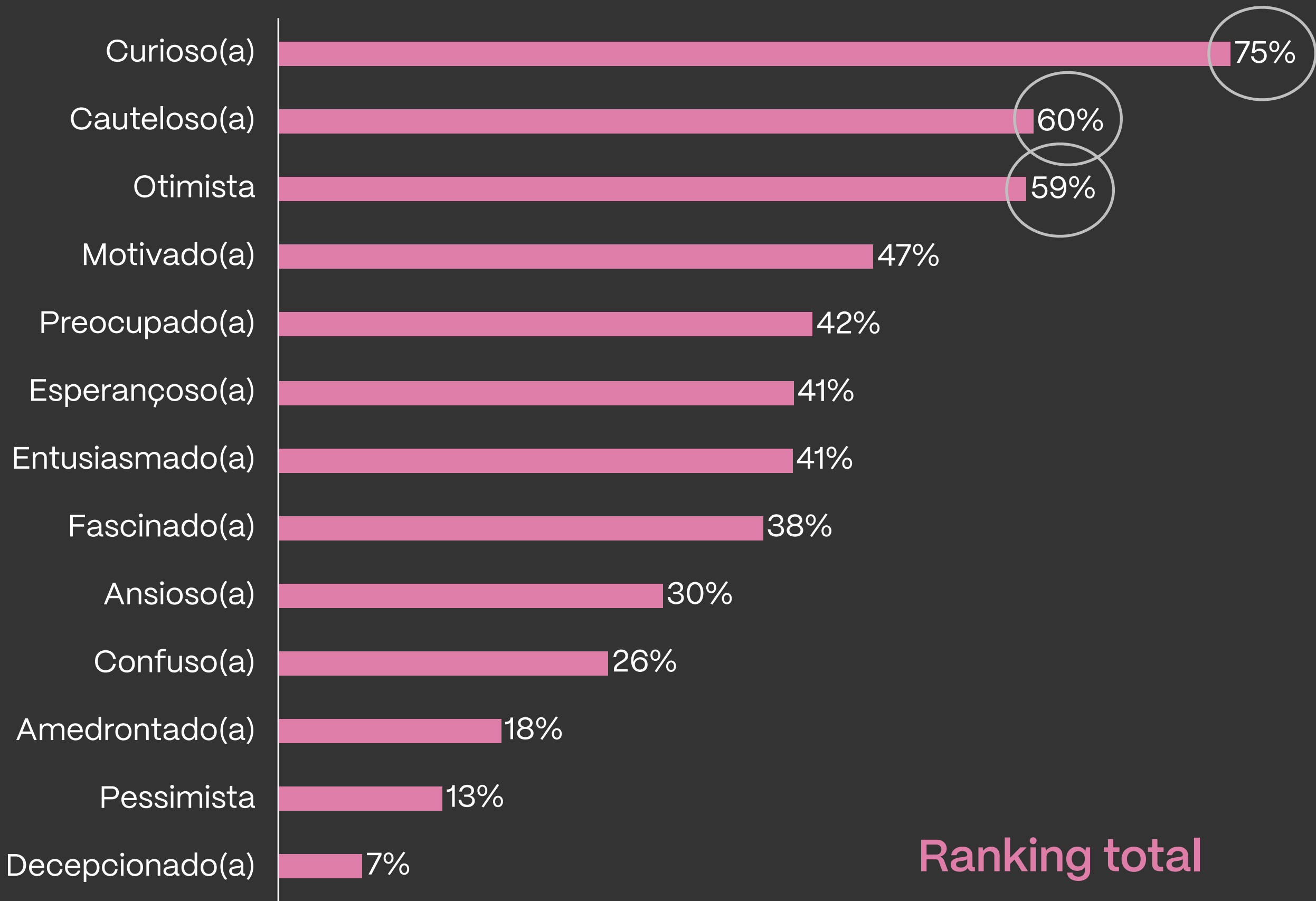
Sentimentos negativos sobre IA

Mas o que a maior parte tem em comum quando pensam em IA são

75%
a curiosidade

60%
a cautela

Considerando o que você conhece sobre a inteligência artificial, quais são os principais sentimentos que você tem em relação à IA?



Curiosidade, cautela e otimismo são os sentimentos mais presentes quando falamos em IA

Recortes demográficos

56% dos que possuem 60+ dizem estar preocupados

Por outro lado, 55% dos que possuem 30 – 39 anos dizem estar motivados

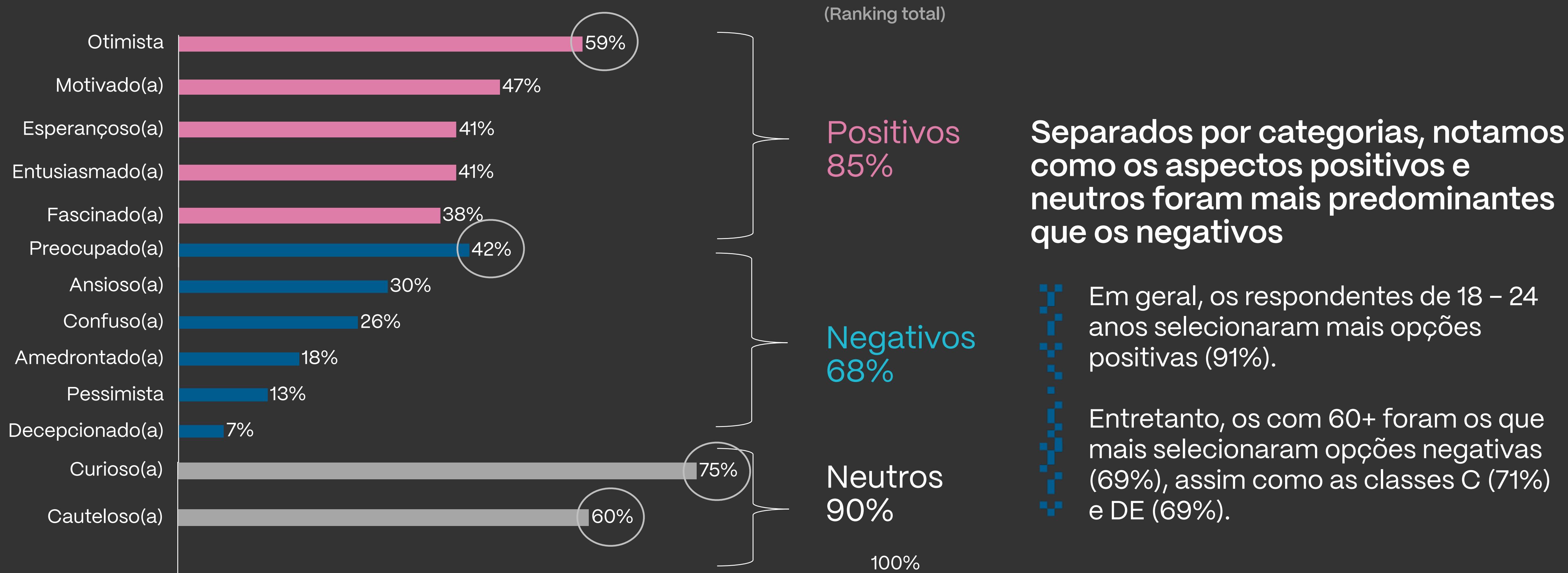
Quem nunca usou IA se mostra mais receoso/ preocupado em relação à tecnologia, se comparado aos que já utilizam

53% dos que demonstraram sentimentos negativos ao falar em IA, nunca utilizaram

% UTILIZAÇÃO DA IA POR SENTIMENTOS
(NET – 1º LUGAR) EM RELAÇÃO À IA

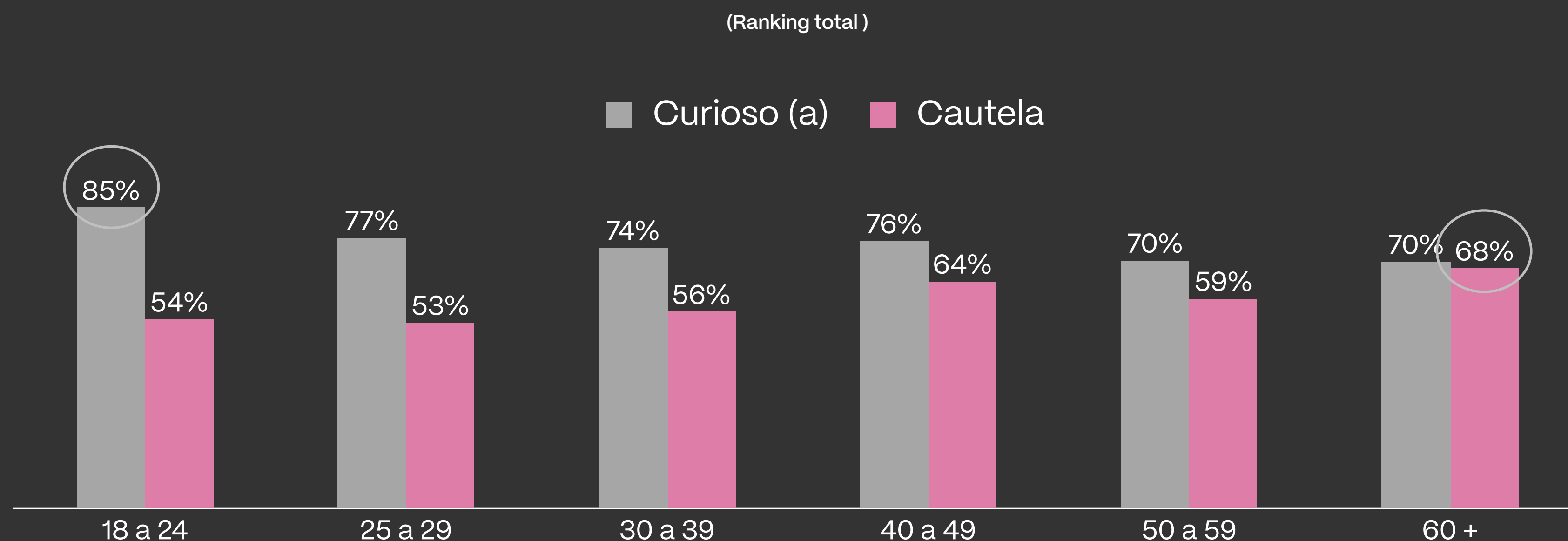
	Sentimentos positivos sobre IA	Sentimentos negativos sobre IA	Sentimentos neutros sobre IA
Utiliza ou já utilizou IA (NET)	78%	47%	57%
Utiliza ou já utilizou IA na vida pessoal	41%	31%	34%
Utiliza ou já utilizou IA no trabalho	13%	5%	8%
Utiliza ou já utilizou IA na vida pessoal e no trabalho	25%	11%	16%
Nunca usou IA	22%	53%	43%

Considerando o que você conhece sobre a inteligência artificial, quais são os principais sentimentos que você tem em relação à ia?



A curiosidade é mencionada principalmente pelos mais jovens, enquanto a cautela aparece com maior proporção entre os mais velhos

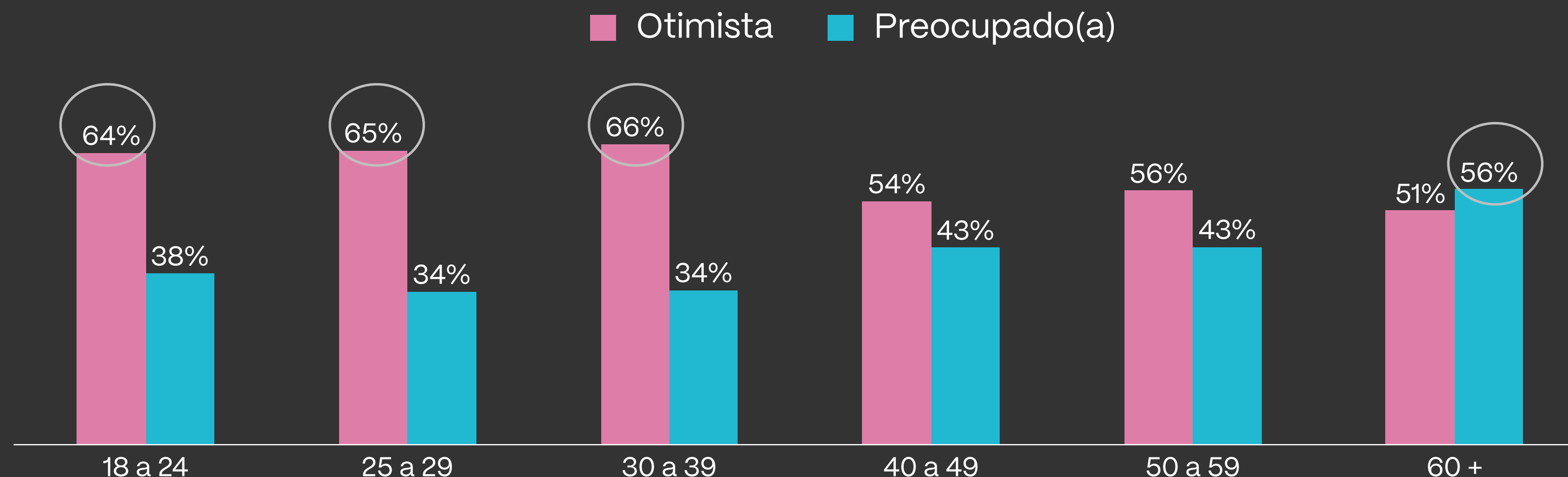
Considerando o que você conhece sobre a inteligência artificial, quais são os principais sentimentos que você tem em relação à ia?



Já o **otimismo** vem principalmente dos mais jovens, e a **preocupação**, com maior peso entre os mais velhos

Considerando o que você conhece sobre a inteligência artificial, quais são os principais sentimentos que você tem em relação à ia?

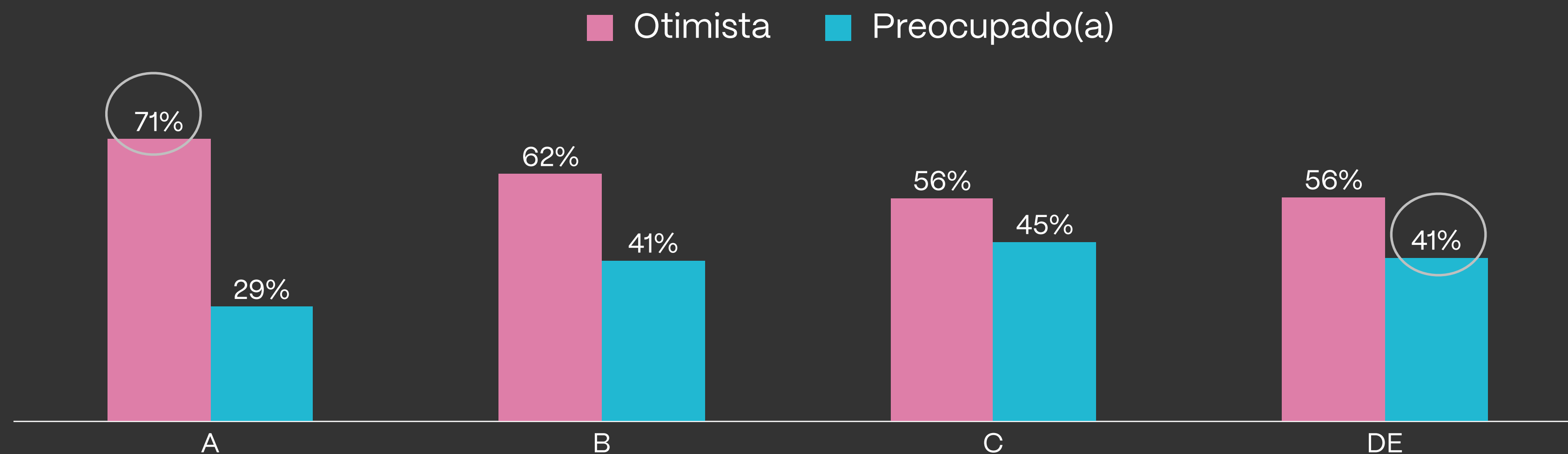
(Ranking total)



Quando comparamos as classes sociais, o **otimismo** e a **preocupação** também tem correlação

Considerando o que você conhece sobre a inteligência artificial, quais são os principais sentimentos que você tem em relação à ia?

(Ranking total)



Top 5 preocupações

Deepfake

84%

Fake news / desinformação

80%

Invasão de privacidade sobre meus dados

77%

Controle e manipulação por grandes corporações

73%

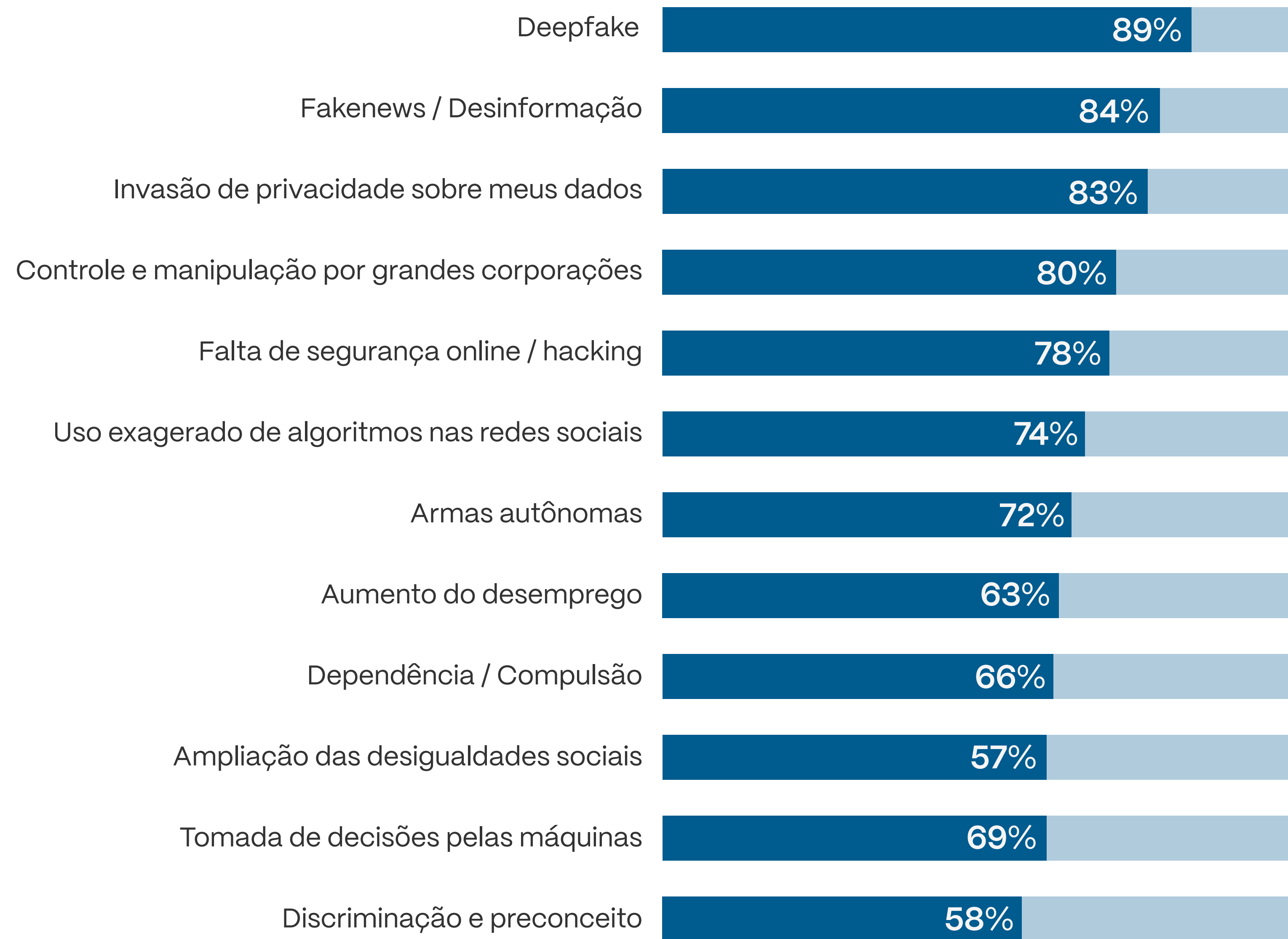
Falta de segurança online / hacking

72%

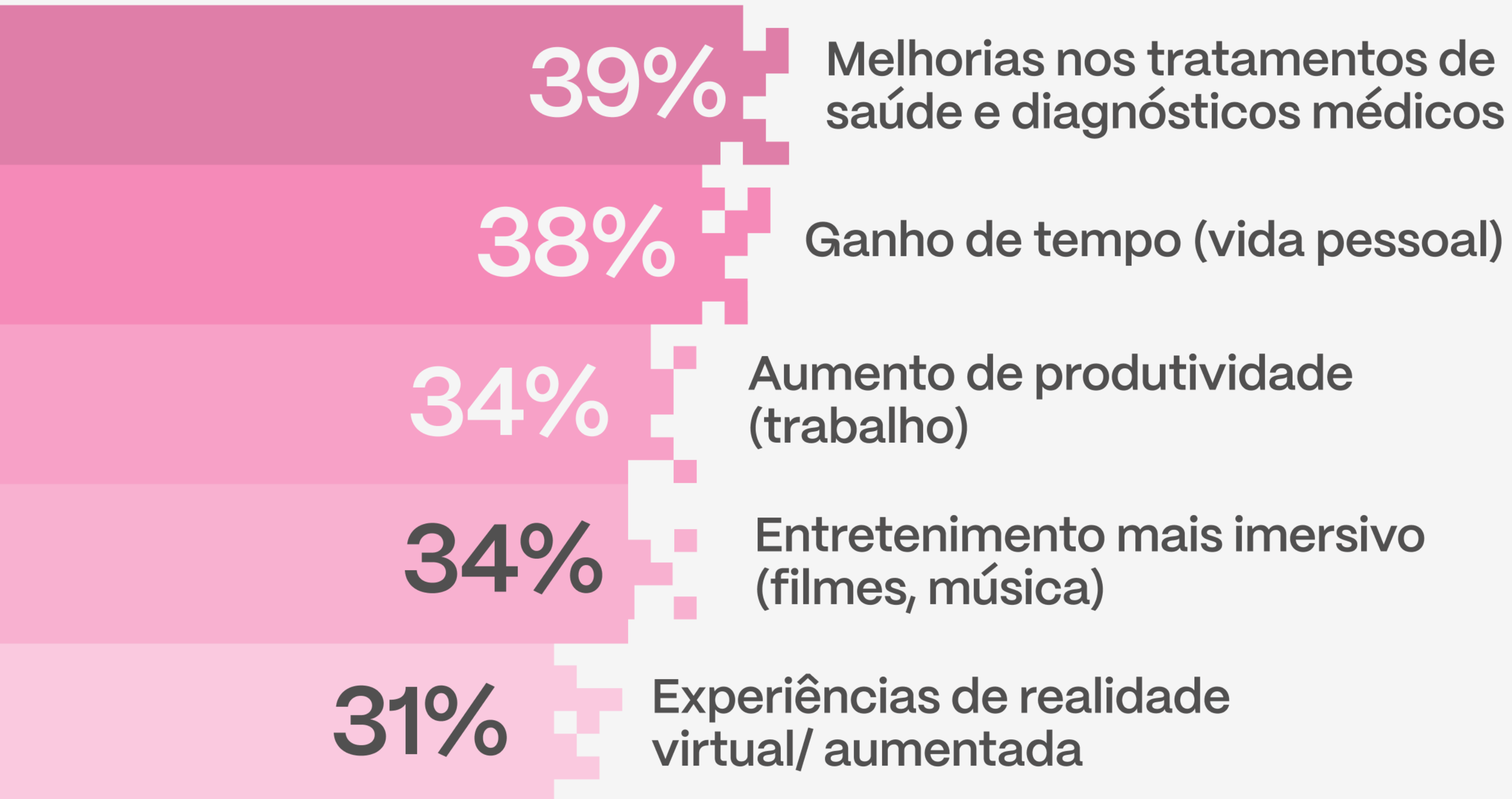


Top 2

Em relação à inteligência artificial, o quanto você se preocupa



Top 5 benefícios percebidos



Quais benefícios você acredita que a IA já trouxe ou trará para a sua vida?



51% dos que possuem 60+ acreditam que a IA pode trazer benefícios na área da saúde. Existe correlação com a faixa etária: **quanto mais elevada a idade, maior a proporção dos que mencionaram o benefício**

IM 5,13

Experimentos

40 histórias



A vida
em 2030

5 histórias
com
aspectos
negativos



Objetos
inteligentes
fazendo parte
da rotina



Tecnologias mais
avançadas como avatares
holográficos e tecnologias
de realidade aumentada



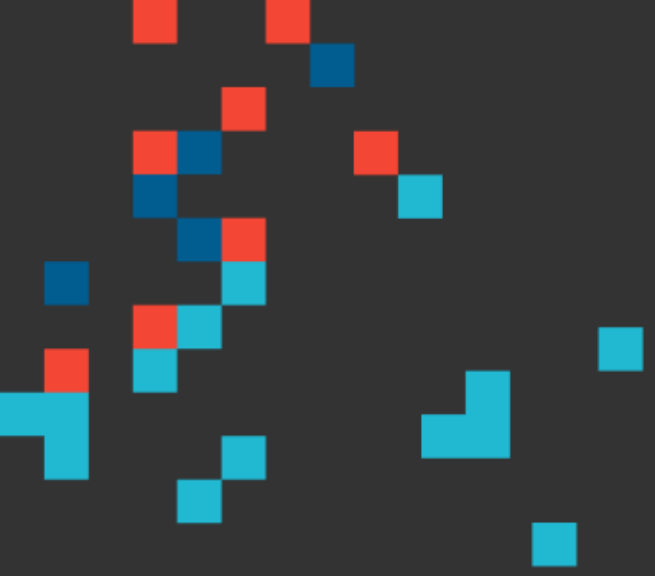
Caio Vassão, Especialista

A grande preocupação atual está em como a IA pode ser usada para manipular informações, gerar desinformação em escala massiva e criar deepfakes convincentes. A falta de controle sobre essas ferramentas é o que mais assusta.

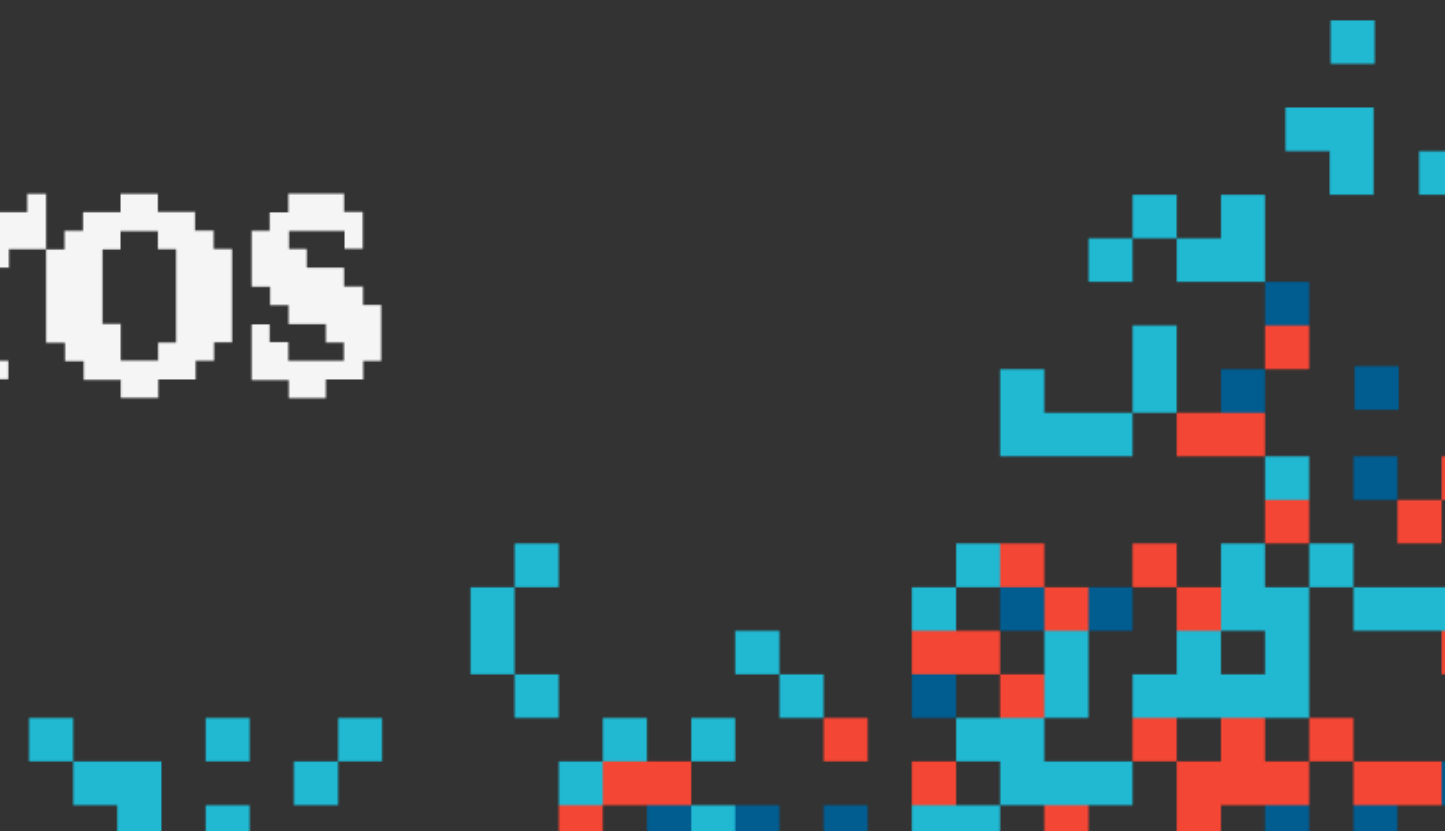


Atahualpa Blanchet, Especialista

A invasão de privacidade e o uso indevido de dados pessoais estão entre os maiores medos das pessoas. Quando elas pensam em IA, logo vem a preocupação sobre o que está acontecendo com suas informações, e quem está controlando isso.



Impactos e Futuros



Não teria como
concluirmos uma
pesquisa sobre IA
com respostas
definitivas



Em vez disso,
trazemos grandes
perguntas que
refletem grandes
responsabilidades



1

tensão

O **real potencial da IA** é **pouco desenvolvido**, pois as pessoas usam sem saber o que é IA.

A adoção é acelerada mas o conhecimento, que pode **evitar um gap tecnológico mais profundo**, não está sendo difundido.

perspectiva

Como sociedade, precisamos promover o **letramento das pessoas** para prepará-las para um futuro mais inclusivo e promissor.

Essa perspectiva deve englobar meios de comunicação, políticas públicas (ver case Japão), educadores, pesquisadores e a sociedade em geral, considerando **não apenas as questões pragmáticas, mas também os aspectos éticos** relacionados ao uso da IA.





1

O problema da falta de letramento

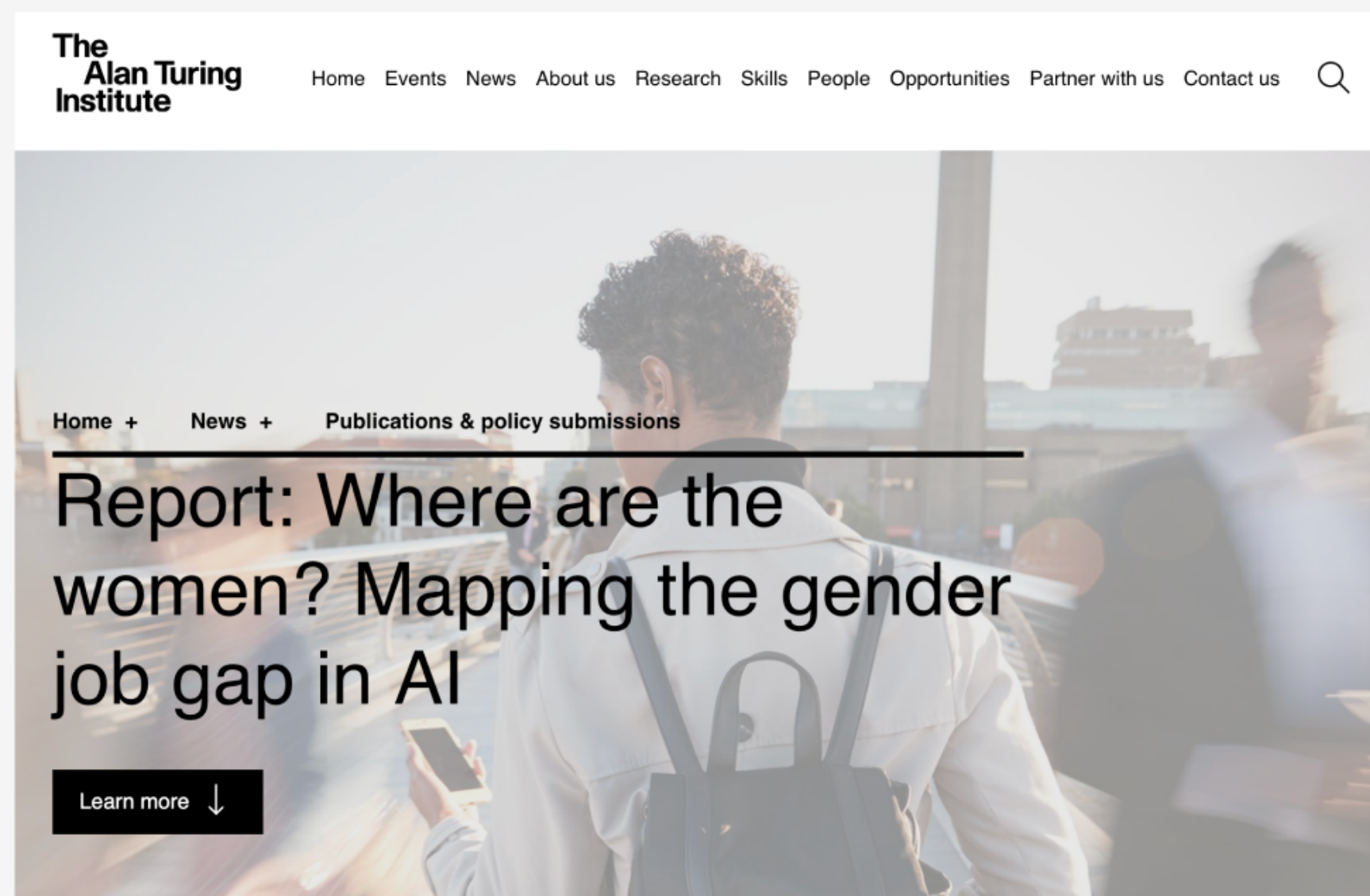
“

O prompt que as pessoas escrevem, se ele for muito básico, ele vai gerar uma resposta muito básica e muito pouco criativa, muito trivial. isso aumenta o gap entre os mais e os menos preparados. **É sinal de uma crise ali na frente**, porque os mais preparados vão ter níveis de produtividade e criatividade muito maiores do que os menos preparados. Isso provavelmente vai levar à comoditização dos menos preparados. Mesmo usando o IA eles terão problemas de carreira de profissão de emprego, trabalho e renda.

Silvio Meira, Especialista



Enquanto a falta de diversidade por trás de quem produz a IA é uma grande discussão sobre seus vieses, essa não é uma percepção da maioria das pessoas, no Brasil



A pesquisa do Berkeley Haas Center for Equity, Gender and Leadership analisou 133 sistemas de IA em diferentes setores e descobriu que cerca de 44% apresentavam viés de gênero, enquanto 25% exibiam tanto viés de gênero quanto racial.

Nossa pesquisa levantou que 35% das pessoas no Brasil acreditam que a inteligência artificial reproduz os vieses/preconceitos dos humanos



caso de estudo

1

Japão e Uruguai

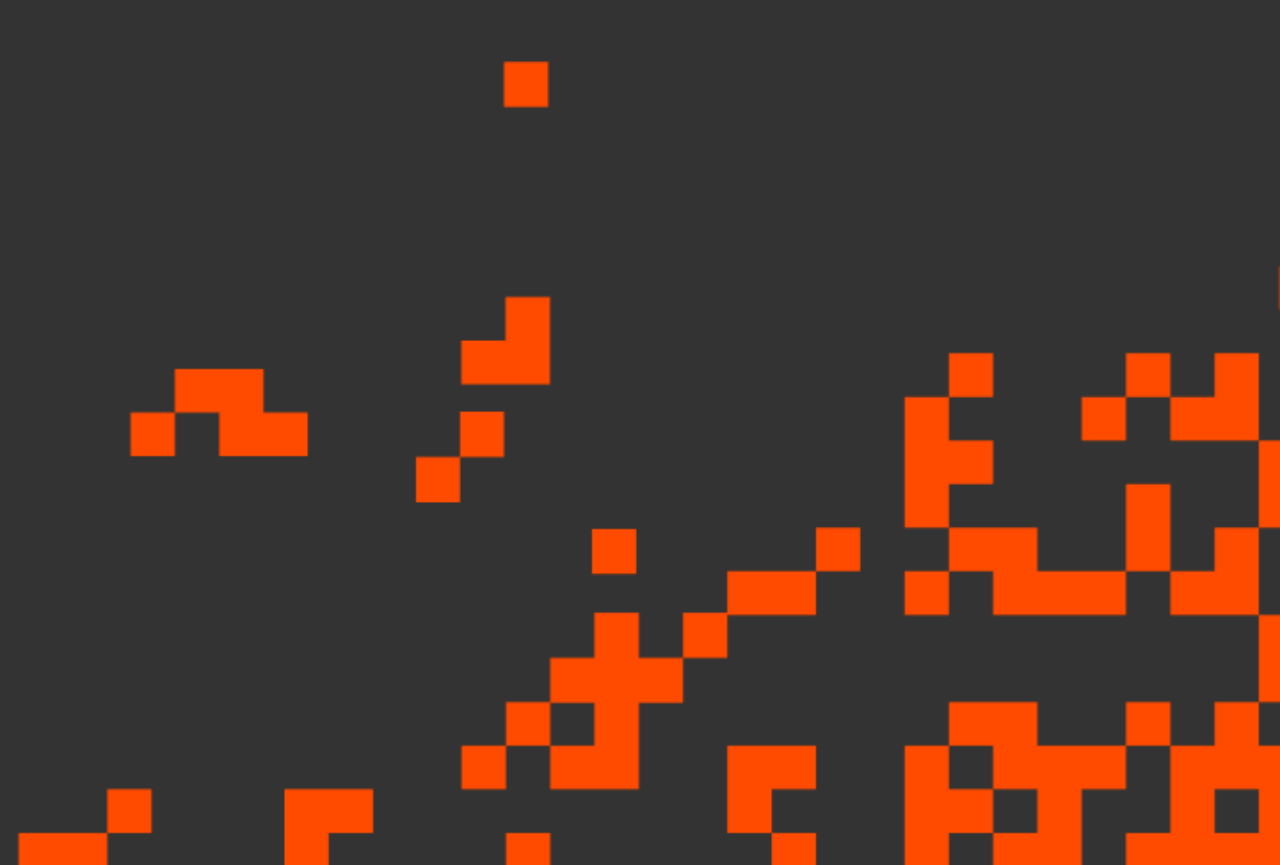
Países com iniciativas de digitalização da população

As novas diretrizes do Ministério da Educação do Japão destacam a importância de integrar a IA generativa nas escolas, com foco no aprendizado de inglês e atividades em grupo. Os estudantes serão instruídos sobre as vantagens e riscos da IA, como o vazamento de dados pessoais e infrações de direitos autorais, com orientações para uso seguro. Professores também serão capacitados a utilizar a IA para otimizar o ensino e combater desinformação.

* 70% dos pais japoneses acreditam que o uso de IA por crianças deve ser regulamentado, com 50% expressando ansiedade sobre tecnologias como o ChatGPT. As maiores preocupações incluem a redução do pensamento crítico e o risco de seus filhos acreditarem em informações falsas. (pesquisa by CyberOwl)



Já no Uruguai, o especialista Atahualpa Blanchet nos contou sobre a estratégia de digitalização da população, através do Plano Ceibal. Antes do programa, apenas 5% dos lares mais pobres tinham computador contra 56% dos mais ricos. Assim que atingiram a marca de um milhão de laptops distribuídos, o computador colorido chegou a 76% dos lares de baixa renda. Além disso também como parte do plano, chegou-se a 100% das 2.993 escolas possuem rede Wi-Fi, segundo dados do próprio Ceibal. *(empresas de tecnologia apoiaram a iniciativa, ajudando a financiar a distribuição do modelo durável e de baixo custo, US\$ 100, desenvolvido pelo cientista Nicholas Negroponte no MIT, Instituto de Tecnologia de Massachusetts / EUA)*



tensão

Uma forma de desenhar o futuro reimaginá-lo. Para fazer isso, primeiramente é necessário entendermos o **papel que as narrativas têm na elaboração do que se pensa sobre IA**. As histórias, padrões e arquétipos que fazem parte da construção do imaginário atual se baseiam em uma destas duas lógicas: a da tecnologia/mercado e a das histórias narradas pela ficção.

perspectiva

É hora de nos **comprometermos com narrativas propositivas** para a IA — narrativas que, longe de serem ingênuas, possam transcender o que está sendo amplamente difundido hoje. Alguns caminhos já começam a emergir, como o conceito de **inteligência natural**.





A tendência é que por algum tempo a narrativa seja dominada pela IA Generativa, sendo que o que essa tecnologia pode fazer pela humanidade e pelo planeta vai muito além disso.

Embora a IA Generativa traga inovações impressionantes, seu “hype” deixa de fora uma questão crucial: há muito mais que a IA pode oferecer, mas essas outras possibilidades não são tão facilmente absorvidas pelo discurso popular. Essas alternativas, menos “sexy” e mais profundas, carregam o verdadeiro poder da IA.

Uma IA que pode colaborar no enfrentamento das mudanças climáticas, na conservação da biodiversidade, na equidade social, na melhoria do sistema educacional, na transformação da saúde pública. Essas e outras tantas são histórias que ainda não capturaram a imaginação popular da mesma maneira, mas que são essenciais para redefinir o que a IA pode ser.

caso de estudo

2

Mozilla Foundation

Toward a healthy narrative for artificial intelligence

A Fundação Mozilla, por exemplo, está comprometida com mudar a narrativa dominante sobre a inteligência artificial (IA). O objetivo é construir e reforçar uma história compartilhada sobre o que é a IA, como funciona e como deve ser gerenciada.



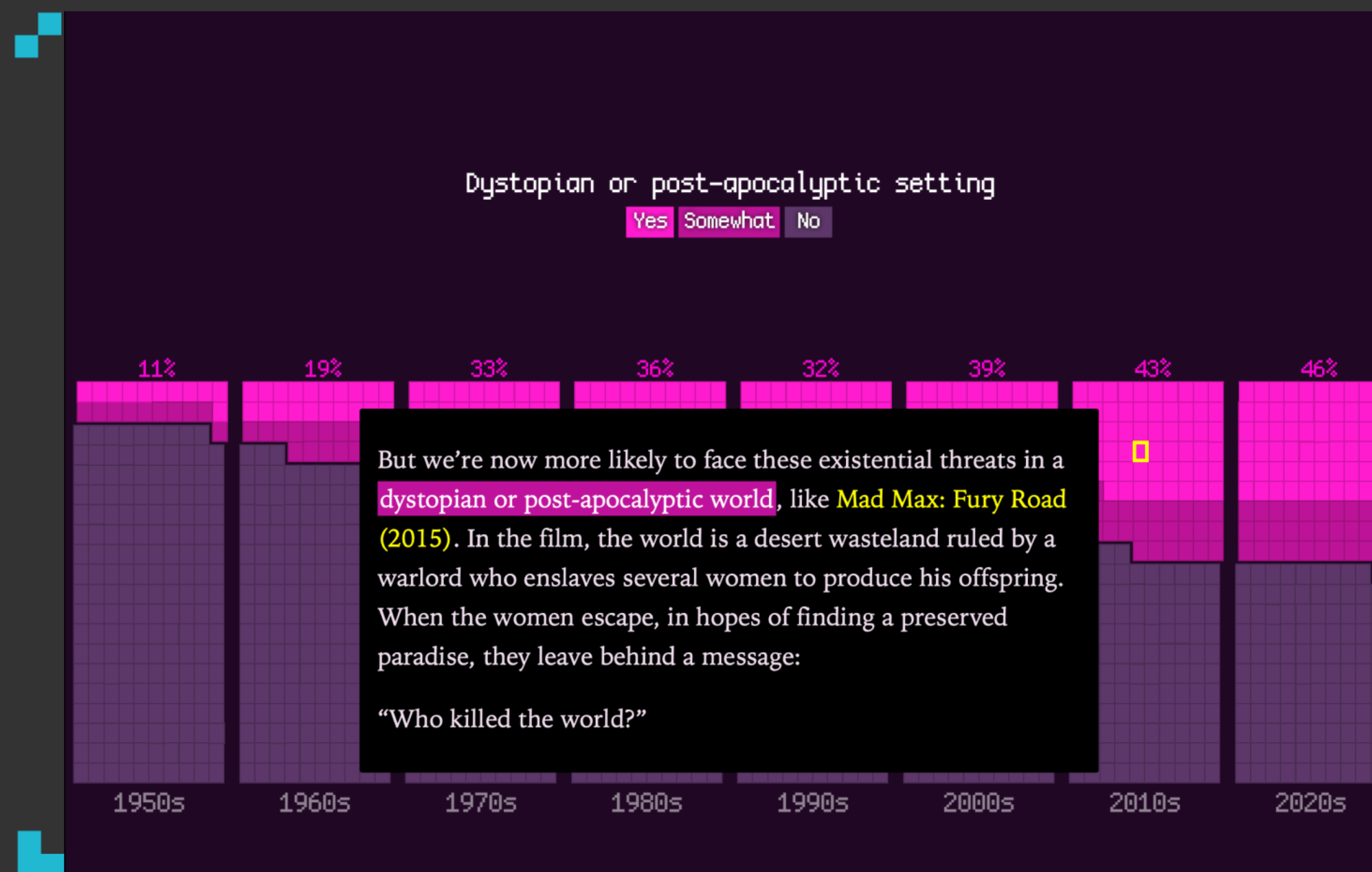
caso de estudo

2

Pudding (sci-fi stories)

Projeto de data viz sobre as narrativas da ficção científica

Um mapeamento realizado por Alvin Chang analisou as histórias, personagens e temáticas de 200 filmes e séries de 1950 até os dias de hoje. No estudo visual é possível perceber como as narrativas mudam e evoluem ao longo do tempo.



A crescente adoção de tecnologias de IA desperta a necessidade urgente de estabelecer limites claros para garantir que essas ferramentas sejam usadas de maneira **segura, justa e responsável**. No entanto, esse processo de regulamentação não é simples e enfrenta desafios significativos.

A colaboração é, sem dúvida, a palavra-chave para a criação de princípios que guiarão o desenvolvimento da IA. Somente através da **união de forças setoriais** — integrando as perspectivas de especialistas, pensadores, acadêmicos/as, legisladores/as, o setor privado, organizações da sociedade civil (OSCs) e a própria sociedade — será possível **preparar o terreno para a longa maratona que nos espera**.



3

63% das pessoas no Brasil acreditam que a IA deva ser regulamentada no país

49% das pessoas acreditam que grandes empresas que desenvolvem a IA estão no controle, podendo reverter essa tecnologia, caso ela represente algum risco para os humanos



"Hoje, se eu tivesse um bebê, e a minha rede de apoio quebrasse... meus braços (minha mãe) e minhas pernas (minha sogra). Hoje eu largaria meu emprego para cuidar dele. Mas no futuro eu imagino que a inteligência artificial, a robótica, a internet, até mesmo a tecnologia me ajude com o que eu quero. Eu acredito que você ter uma máquina que te ajude e dê suporte, eu confiaria 100%. No ser humano eu desconfiaria."

29 anos, Belém, pedreira

3

Safety by Design

Generative AI Principles

Thorn e All Tech Is Human estabelecem princípios de IA generativa com líderes de IA para promover fortes compromissos de segurança infantil.

THORN ¹



amazon

ANTHROPIC

CIVITAI

Google

 invoke

∞ Meta



METAPHYSIC

 Microsoft

 MISTRAL
AI_

 OpenAI

stability.ai

 Teleperformance

caso de estudo

3

NBA e o uso de dados

Como o CBA protege os novos direitos dos atletas sem comprometer o uso de dados e a inovação na NBA

Através de um acordo coletivo (CBA), a NBA pode implementar regras específicas que protejam os jogadores sem barrar a inovação da IA.

Primeiramente, o CBA pode garantir a proteção dos dados pessoais dos atletas, estabelecendo o consentimento explícito para a coleta e uso de informações biométricas e de desempenho. Além disso, pode exigir auditorias regulares dos algoritmos usados nas avaliações de jogadores, garantindo que esses sistemas sejam justos e livres de vieses que possam influenciar negociações contratuais.



Por fim, o CBA pode definir limites claros para o uso da IA na automação de decisões sobre a saúde dos jogadores, permitindo que a tecnologia sugira planos de treinamento, mas assegurando que especialistas humanos tomem a decisão final.



Além de trabalhar com grandes marcas, buscando entender o presente e o futuro, a Talk Inc realiza estudos proprietários como este. É nossa forma de investigar comportamentos e compartilhar descobertas sobre o mundo em que vivemos.

**Tudo isso porque somos
pessoas apaixonadas por
conhecimento.**

T<LK



Obrigada!

 talk-inc-research

carla@talkinc.com.br

tina@talkinc.com.br

www.talkdigital.co



Realização

TALK

2024

Apoiadores



Designed
By Odd Data & Design Studio

Parceiros



Para finalizar...

Para quem quer ir mais a fundo,
deixamos aqui alguns dos links
que lemos e estudamos

Pesquisa sobre o uso e as visões
de IA (EUA)

Artigo do MIT Technology Review sobre
os riscos da dependência emocional da IA

Relatório 'AI Index Report' pela
Universidade de Stanford

A "Aristotelização da IA", por Bill Gates

Visões sobre IA, por MIT Sloan Review

Entrevista com Miguel Nicolelis

O blog do Silvio Meira

Matéria da revista Wired

Lista de ferramentas de IA
usadas na elaboração dessa
apresentação

Midjourney (gerador de imagens,
a partir de prompts)

GitHub Copilot (programação
com IA)

Image generator pro (gerador de
imagens)

ChatGPT (pesquisa de dados e
referência)

Clipto (transcrição)

Capcut (edição de vídeo)

Hey Marvin (análises)

Agradecimentos
especiais

Bruno Fernandes, videomaker, que nos
acompanhou nas gravações nas 4
capitais

Pedro Markun, que nos ajudou com a
construção do chatbot 'IA da Talk'

Luiza Futuro, pesquisadora, que ajudou
na moderação e construção dos insights
deste relatório

On-the-go, que nos apoiou na fase
quantitativa